

## Casos de abusos e violência sexual infanto-juvenil crescem, apontam estudos e especialistas

Em Vitória da Conquista, o Núcleo da Criança e do Adolescente da 10ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (10ª Cooprin), recebe em média de 15 a 20 ocorrências mensais de violência sexual contra crianças e adolescentes, segundo a Delegada Titular

PÁGS. 26 a 29

# JUSTIÇA PÁG. 03

**Justiça aceita denúncia do Ministério Público e vereador de Barra da Estiva vira réu por feminicídio**

# POLÍTICA - MACAÚBAS PÁGS. 06 a 07

**Prefeito de Macaúbas reage a críticas com manifestações misóginas, machistas e sexistas e é alvo de repúdio da sociedade**

# CIDADES - EDUCAÇÃO PÁG. 13

**Sindicato denuncia precariedade e descaso da Administração Municipal com o Colégio Municipal da Comunidade de Agreste, em Riacho de Santana**



FOTOS: DIVULGAÇÃO/SINSEP

# CIDADES - INTOLERÂNCIA RELIGIOSA PÁG. 16 a 19

**Intolerância Religiosa: A face perversa da discriminação e do preconceito que envolvem crenças em Brumado**

## EDITORIAL

## O SILÊNCIO QUE COMPROMETE

POR: ANTÔNIO LUIZ

editor@jornaldosudoeste.com

É do novelista, poeta e escritor britânico Robert Lewis Stevenson (1850 – 1894) a frase que melhor define a delirante tentativa do Tenente-Coronel da Reserva do Exército Mauro César Cid Barbosa, ex-Ajudante de (Des) Ordens e intrujices do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro; caixa eletrônico de “recursos não contabilizados” da ex-primeira-dama Michele Bolsonaro, a personagem terrivelmente evangélica do PL do trocambista Valdemar da Costa Neto, e caixa de ressonância de Oficiais golpistas, além de fraudador de Cartões de Vacina, de não responder aos questionamentos feitos pelos deputados e senadores da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito que pretende esquadrihar as entranhas da bestialidade patrocinada por “pseudopatriotas” no dia 8 de janeiro para consumir um Golpe de Estado e pavimentar o sonho do ex- chefe de entronizar uma republiqueta familiar. Disse o escritor britânico: “As mentiras mais cruéis são ditas em silêncio”.

Ao optar por repetir, como um mantra, que seguindo orientação de seus advogados iria manter-se em silêncio, até mesmo quando, zombeteiramente, foi questionado sobre sua idade, o ex-Ajudante de (Des) Ordens e “pagamentos controversos”, cumpriu rigorosamente código de conduta que identifica as organizações fora-da-Lei, deixando evidenciado que não falar, não expor e, imperativamente, não cooperar com autoridades mesmo quando sob pressão de uma acusação ou processo, ainda que muitos entendam injusto, significa não apenas solidariedade aos paracioneiros de alto coturno, mas, principalmente, sua submissão à ormetà, que em síntese é a condição de sobrevivência que se resume numa regra de vida ou morte.

Ainda que em perfeito funcionamento, como conduziu sua passagem pela CPMI do 8 de janeiro, o Tenente-Coronel Mauro Cid, a ormetà que garante a teia de cumplicidade que a confraria de de baderneiros, criminosos e terroristas, que provocaram atos inaceitáveis de vandalismo e destruição nos prédios do Congresso Nacional, Palácio do Planalto e Supremo Tribunal, pretendem impor para evitar que os mentores, financiadores e participantes sejam identificados e responsabilizados e devidamente punidos, esbarrou em uma lógica que foge do controle, mesmo dos que se imaginam acima do bem e do mal, traduzida pelo escritor britânico Robert Lewis Stevenson: “As mentiras mais cruéis são frequentemente ditas em silêncio”.

É o que restou evidenciado, ao final, o depoimento do Militar, que estava não apenas prestando obediência e cumplicidade que a ormetà recomenda, mas tutelado pela interpretação equivocada do habeas corpus concedido pelo Supremo Tribunal Federal e pelo uso, também indevido, ainda que autorizado, da farda do Exército ao qual está vinculado, que serviu apenas para macular a imagem da Instituição, não cumprindo o propósito, que certamente era o de intimidar os parlamentares, especificamente os da base de sustentação do Governo do descondensado Luiz Inácio Lula da Silva (PT), cuja vitória nas urnas e a posse na presidência da República eram o mote para a aventura golpista fracassada que tinha como um dos protagonistas o depoente. Antes, ao contrário de intimidar os deputados e senadores, o silêncio revelador das “mentiras mais cruéis”, favoreceu aos mais radicais que aprovaram, sem dificuldades, as quebras de sigilos bancário, fiscal, telefônico e telemático do Tenente-Coronel da Reserva Mauro Cid e de dois outros supostos integrantes da facção que tramou, financiou e participou dos atos criminosos do 8 de janeiro. Serviu, ainda, para colocar quem ele mais queria proteger, o ex-presidente, definitivamente no “olho do furacão”.

O que provavelmente foi articulado e o Tenente-Coronel da Reserva Mauro Cid tentou, sem sucesso, era não se comprometer e não comprometer seus desvairados parceiros golpistas, mesmo diante das inúmeras provas e dos indícios até então reunidos nas investigações da Polícia Federal – já sem as interferências do presidente da República e a convivência transgressora do Diretor-Geral, de Superintendentes e maus Policiais, que descumprindo suas atribuições, tornaram a Instituição do Estado numa Instituição do Governo – mostrando o envolvimento direto de diversos atores na frustrada tentativa de golpe de Estado. A cada

pergunta sem resposta o Tenente-Coronel da Reserva Mauro Cid fazia valer a reflexão do britânico Robert Lewis Stevenson.

É crível acreditar, como sugeriu o comportamento do ex-Ajudante de (Des) Ordens Mauro Cid, que a presença no plenário da Comissão, não apenas da tropa de choque dos aliados, bem como de dois filhos do ex-presidente – o senador da República Flávio Bolsonaro e o Deputado Federal Eduardo Bolsonaro – tenham servido não para confortá-lo, mas, ao contrário, intimidá-lo, como sugerem as imagens de TV e as fotos exibidas em jornais e revistas Brasil afora – semblante crispado e dentes cerrados – do Tenente-Coronel da Reserva nas mais de seis horas em que durou o arremedo de depoimento.

O silêncio do Tenente-Coronel da Reserva Mauro Cid, em síntese, desmontou, por exemplo, uma das teses da sua defesa, segundo a qual, o ex-Ajudante de Ordens (ou Desordens) seria apenas um simples mensageiro, sem voz ou influência, um burocrata que cumpria ordens, criminosas ou não. Ficou claro que o Militar da Reserva era mais que um faz-tudo do casal Bolsonaro, mas um influente formulador e participante dos malfeitos praticados pelo ex-presidente e pela ex-primeira-dama e seus asseclas.

A afirmativa feita na sua apresentação, antes de começar a ser questionado pelos parlamentares, de que não estava na esfera de suas atribuições “analisar as propostas, projetos ou demandas trazidas”, contradiz o silêncio que se seguiu e revelou muito mais que eventuais declarações que tivesse feito pudessem evidenciar.

Resta agora, com os dados que já começam a vaziar das quebras de sigilo, saber até quando o Tenente-Coronel da Reserva Mauro César Cid Barbosa e os Oficiais Gerais da Ativa e da Reserva que insistem em ignorar a liturgia dos cargos que ocuparam e ocupam na estrutura das Forças Armadas do Estado, que insistem em jogar a Instituição na lama da desconfiança e da cumplicidade com a ilegalidade, vão continuar assumindo sozinho o ônus e as consequências dos muitos ilícitos que aos poucos vão sendo tornados públicos, além, evidentemente, do temerário projeto de rompimento dos valores que sustentam o Estado Democrático de Direito.

O silêncio, ensinou Mauro César Cid Barbosa, outro que certamente o General Ernesto Geisel classificaria como “um mau policial”, invariavelmente, quando se trata de ações inconsequentes, não é bom avalista.

**Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda**  
Cnpj: 36.607.622/0001-20  
**LM Sudoeste Comunicação Ltda**  
Cnpj: 11.535.761/0001-64  
**Publicado desde 1998**

**Conselho Editorial**

Antônio Luiz da Silva  
Antônio Novais Torres  
Leonardo Santos

**Editor-Chefe/Coordenador de Redação**

Antônio Luiz da Silva  
(77) 99838-6283  
editor@jornaldosudoeste.com

**Redatora-Chefe Adjunta**

Gabriela Oliveira de Jesus  
(77) 98816-6680  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**Gabriela Costa Matias**

(77) 99997-5679  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**Secretaria de Redação**

Raley Porto Moraes - (77) 999318098  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**Reportagem**

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997  
Cassiobastos\_45@gmail.com

**Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496**

esbraz@hotmail.com

**Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858**

lucimaralmeidajs@gmail.com

**Social Media**

Mariana Almeida da Costa Silva  
(77) 99857-7493  
socialmedia@jornaldosudoeste.com

**Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final**

Evandro Maciel Miranda Miguel  
(77) 99805-3982  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

**Vinicius Caires Martins Silva**

(77) 99827-6604  
diagramacao@jornaldosudoeste.com

**Corrija o JS**

erramos@jornaldosudoeste.com

**Departamento Financeiro**

Maria Augusta dos Santos e Silva  
(77) 99838-6265  
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

**Administração – Atendimento ao Cliente**

Maira Bernardes Pinto  
(77) 3441-7081  
(77) 99804-5635  
secretaria@jornaldosudoeste.com

**Departamento Comercial**

Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661  
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255  
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

**Endereço**

Luciene Pereira Costa - (77) 98804-5661  
Lucilene Pereira Costa - (77) 98809-1255  
Shirley Ribeiro Alves - (77) 98801-3338

**Redação Telefone**

(77) 3441-7081  
(77) 99872-5389

**E-mail:**

redacao@jornaldosudoeste.com  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**Redação Telefone**

(77) 3441-7081  
(77) 99872-5389

**E-mail:**

redacao@jornaldosudoeste.com  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais**

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com  
Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635  
WhatsAap: (77) 99804-5635  
E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com  
Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

# JUSTIÇA

# Justiça aceita denúncia do Ministério Público e vereador de Barra da Estiva vira réu por feminicídio

## DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O sindicalista, vereador e ex-presidente da Câmara Municipal de Barra da Estiva, Valdinei – Bô – da Silva Caires (Progressistas), 53 anos, se tornou réu pela morte de Beatriz Pires da Silva, 25 anos, que estava grávida de seis meses quando desapareceu em 11 de janeiro último, depois que a Justiça aceitou denúncia do Ministério Público do Estado da Bahia, quando o crime completou seis meses. O corpo da vítima ainda não foi encontrado.

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Na denúncia assinada pelo Promotor de Justiça Alex Bezerra Bacellar, que teve como base o trabalho de investigação conduzido pela 20ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior, com apoio da Superintendência de Inteligência da Polícia Civil e da 20ª Coordenadoria Regional de Polícia Técnica/Brumado, que produziram e colheram elementos de convicção acerca da materialidade e autoria do crime. Na peça acusatória, aceita pela Justiça, o Promotor de Justiça Alex Bezerra Bacellar reforça a acusação de feminicídio, agravado por motivo fútil e impossibilidade de defesa da vítima contra o vereador Valdinei – Bô – da Silva Caires (Progressistas).

As investigações da 20ª Coorpin revelaram, aponta o Promotor de Justiça, que o vereador e a vítima mantinham um relacionamento amoroso extraconjugal, tinham um filho e ela estava grávida novamente quando foi morta. O Ministério Público, na denúncia protocolada na Justiça, argumenta que a motivação do crime foi motivada pela intenção de ocultar o relacionamento extraconjugal e não aceitar que fos-



O vereador Valdinei – Bô – Silva Caires (Progressistas) foi denunciado e virou réu, acusado do assassinato de Beatriz Pires da Silva, mãe de um menino de 2 anos e grávida de seis meses, no último dia 11 de janeiro.

se revelado que era o pai dos filhos da vítima, uma vez que "(o vereador) gozava de grande prestígio na

cidade (Barra da Estiva)".

O vereador Valdinei – Bô – da Silva Caires (Progressistas) está pre-

so preventivamente desde o último dia 21 de junho no Conjunto Penal de Brumado.

## OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu localizar a defesa do vereador Valdinei – Bô – da Silva Caires (Progressistas) para oportunizar que pudesse comentar a decisão da Justiça e apontar quais serão as estratégias para tentar, primeiro um habeas corpus que possibilite que ele possa responder o Processo em liberdade e, posteriormente, provar a inocência do cliente.



**Marlito Lacerda**  
CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101  
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000  
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br  
Brumado - Bahia  
Telefax: (77) 3441-3033

## # POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

# Prefeito de Riacho de Santana terá de ressarcir mais de R\$ 3,7 milhões aos cofres municipais e poderá responder por Improbidade Administrativa

◆ LUCIMAR ALMEIDA  
lucimaralmeidajs@gmail.com

O prefeito de Riacho de Santana, Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas) foi condenado pelo Tribunal de Contas dos Municípios a ressarcir os cofres municipais em mais de R\$ 3,7 milhões, com recursos próprios, por prejuízos causados ao erário, em 2015, resultantes de irregularidades em dois Processos Licitatórios e pagamentos autorizados sem a contrapartida da prestação dos serviços.



O Plenário do Tribunal de Contas dos Municípios da Bahia.

O Relator do processo no Colegiado de Contas, Conselheiro Plínio Carneiro Filho, em seu voto, seguido pelos demais membros da Corte, acatou o Termo de ocorrência lavrado pela 25ª Inspeção Regional de Controle Externo (7ª Irce – Caetité), que apontou irregularidades nos Processos Licitatórios deflagrados para contratação de locação de veículos, vencido pela Transcops - Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Transportes Alternativos e Especiais, no valor de R\$ 2.265.600,00 (Pregão Presencial 013/2015), e para contratação de serviços de Transporte Escolar, no valor de R\$ 4.744.313,28 (Pregão presencial 025/2015), vencido pela Empresa Sol Dourado Comércio, Representações, Serviços e Transportes.

De acordo com os Técnicos do Controle Externo da Corte de Contas, teria restado comprovado que a Transcops - Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Transportes Alternativos e Especiais, vencedora do Certame Licitatório -13/2015, não comprovou a posse de veículos suficientes para fins de garantir a realização dos Contratos, tendo apresentado automóveis e caminhões que somaram apenas o valor de R\$ 85 mil, o que foi considerado insuficiente frente à variedade de veículos licitados, inclusive ônibus e micro-ônibus. Segundo reforçaram os Auditores da 7ª Irce, a conduta da empresa foi típica e caracteriza simples intermediação contratual, o que é impróprio, considerando a existência de Cláusula específica no Edital do Processo Licitatório proibindo a sublocação integral do objeto.

Os Auditores apontaram ainda, entre outras imprecisões, ausência de justificativa e de comprovação da compatibilidade dos preços estimados com os praticados no mercado e no âmbito da Administração Pública; ausência da relação dos empregados para o exercício da função de moto-

## # POLÍTICA – IMPROBIDADE ADMINISTRATIVA

rista com a documentação exigida pela legislação vigente; não apresentação da documentação relativa à propriedade dos veículos indicados pelo Transcops e da inspeção semestral para verificação dos equipamentos obrigatórios e de segurança.

Em relação ao outro Certame Licitatório (025/2015), vencido pela Empresa Sol Dourado Comércio, Representações, Serviços e Transportes, os Auditores relataram ter sido constatado que a Dotação Orçamentária prevista no Processo Administrativo não era suficiente para a realização dos procedimentos do Pregão e para formalização dos Contratos, devendo o gestor, à época, antes, suplementar a dotação e, só então, realizar o Certame Licitatório.

Os Auditores da 7ª Inspeção Regional de Controle Externo – Caetitê, constataram ainda a ausência no Processo de diversos documentos imprescindíveis para formalização do Contrato, entre eles: justificativa de preço e comparação com os praticados no mercado; declaração dos licitantes dando ciência de que cumpriram plenamente os requisitos de habilitação; relação dos empregados ocupantes do cargo de motorista com toda documentação exigida; quantificação de alunos por percurso, bem como da demanda total de alunos transportados; dos critérios da idade máxima dos veículos, bem como da existência de cintos de segurança em número igual ao da lotação dos veículos contratados; e autorização do Detran (Departamento Estadual de Trânsito da Bahia) para circulação dos veículos como Transporte Escolar.

Em seu Relatório, o Conselheiro Plínio Carneiro Filho apontou que na análise do Processo, ficou evidenciado que as pendências identificadas pelos Auditores, não se referem a questões tecnicamente complexas, mas de “evidente negligência na condução do interesse público, traduzida simples e grave ausência de certificação nos Processos de Pagamentos de que os serviços foram efetivamente prestados”. O Conselheiro Relator, concluiu seu voto, que foi acatado pelos demais membros do Colegiado, denunciando a fragilidade do Sistema de Controle Interno da Prefeitura Municipal de Riacho de Santana e no acompanhamento pelo Fiscal do Contrato da execução, liquidação e pagamentos dos Contratos firmados com a Transcops - Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Transportes Alternativos e Especiais e a Sol Dourado Comércio, Representações, Serviços e Transportes.

Conforme propôs o Relator, os Conselheiros do tribunal de Contas dos Municípios condenaram o prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas) ao ressarcimento dos cofres públicos, com recursos próprios, correspondentes a R\$ 3.778.334,63 [R\$ 3.657.772,08, pelo prejuízo causado ao erário em razão do pagamento sem a devida comprovação da prestação dos serviços, e R\$ 166.736,89, que deveriam ser retidos e recolhidos aos cofres municipais a título de pagamento de impostos]. A Corte decidiu, também, formular Representação ao Ministério Público Estadual contra o gestor para que seja apurada a possível prática de ato de Improbidade Administrativa. Por fim., os Conselheiros imputaram ao prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas) multa no valor de R\$ 40 mil, que deverá ser paga com recursos públicos.

Em sua manifestação, o Procurador de Contas do Ministério Público de Contas Danilo Diamantino Gomes da Silva, opinou pela recepção do termo de Ocorrência, além da aplicação de multa e responsabilização do gestor para ressarcimento do erário, conforme voto do Relator.

O prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas) poderá recorrer da decisão.

## OUTRO LADO

Ouvido pela reportagem do JS, o prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas), disse ter recebido a decisão do tribunal de Contas dos Municípios com surpresa. Ressaltou que já estaria se inteirando da deliberação da Corte de Contas para poder, então, saber exatamente o que teria justificado a decisão.

“A alegação (do Tribunal) pelo que entendi, é que não realizei serviços de Transporte Escolar em 2013 e 2014, o que não é verdade. Todo mundo (em Riacho de Santana) sabe que foi realizado o serviço”, observou o prefeito, acrescentando que o que mais o causou espanto foi que a deliberação (da Corte de Contas) foi baseada nas contas do período que foram aprovadas pelo próprio Tribunal de Contas dos Municípios.

O progressista Tito Eugênio Cardoso de Castro acentuou que já determinou a sua Assessoria Jurídica para que, tão logo seja citado, possa encaminhar sua defesa ao Colegiado de Contas, ressaltando estar com a consciência tranquila que não cometeu nenhum ilícito. “Acho um absurdo (a decisão do TCM), uma vez que não me beneficiei com nada, que os serviços foram efetivamente prestados”, desabafou.

Concluindo, o prefeito disse que irá provar no Tribunal de Contas, uma vez que possui farta documentação e apresentando um rol de testemunhas, entre profissionais da Educação, pais e alunos.

**Afirmando ter sido surpreendido pela decisão do TCM, prefeito Tito Eugênio Cardoso e Castro (progressistas) disse que vai recorrer e provar sua inocência.**

FOTO: LUCIMAR ALMEIDA/ARQUIVO JS



# Casa do Agricultor

**PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS**

Org.: Aloísio Miguel Rebonato  
Edmilson Bastos Batista

**Fone: (77) 3473-1347**

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br

End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

## # POLÍTICA – MACAÚBAS

# Prefeito de Macaúbas reage a críticas com manifestações misóginas, machistas e sexistas e é alvo de repúdio da sociedade

## ◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Nesses tempos em que a polarização política que marcou o cenário eleitoral de 2022, culminando com os atos terroristas do 8 de janeiro, insistem em contaminar as relações entre as pessoas e fazem aflorar os piores sentimentos de políticos, quando incomodados com críticas às ações que promovem ou deixam de promover, ignorando o princípio basilar da democracia, que é fundamentado na convivência harmônica de contrários, nada mais atual que uma reflexão feita pela filósofa francesa Simone de Beauvoir, alertando as mulheres para a necessidade de não se curvarem aos agressores, denunciando-os e dando publicidade para toda e qualquer manifestação misógina e machista: "Nunca se esqueça que basta uma crise política, econômica ou religiosa para que os direitos das mulheres sejam questionados. Esses direitos não são permanentes. Você terá que manter-se vigilante durante toda a sua vida".

Foi o que fez a jovem agricultora Roseane Souto, do Distrito de Cristais, na zona rural de Macaúbas, que denunciou, postando em suas redes sociais, a agressão gratuita que sofreu por parte do prefeito do município, Aloísio Miguel Rebonato (UB).

O gestor, que como empresário e opositor do seu antecessor, usou e abusou do direito de criticar ações desenvolvidas pela Gestão Municipal e, durante a campanha eleitoral de 2020, as-

sumiu em Praça pública o compromisso de, se eleito, governar ouvindo e dialogando com a sociedade, agora no poder, expõe seu verdadeiro caráter ou a falta dele, afrontando princípios éticos e fazendo aflorar e tornar público sua aversão às opiniões contrárias e seu profundo sentimento de misoginia e machismo, ao ver questionada a realização dos festejos de São Pedro no Distrito de Cristais, financiado com recursos da municipalidade.

Confrontado com a crítica feita pela agricultora e influencer digital Roseane Souto, que refletiu o entendimento de diversas outras pessoas da localidade, apontando que o evento realizado pela Prefeitura Municipal (Festa de São Pedro do Distrito) teria sido "um fracasso!", Aloísio Miguel Rebonato (UB), esqueceu – ou demonstrou desconhecer – que na condição de Chefe do Executivo Municipal de plantão não pode utilizar do cargo para impor sua própria moral (ou falta dela), suas próprias convicções, para expor os seus piores sentimentos, através de um áudio – possivelmente acreditando que conseguiria intimidar a jovem e que o ódio destilado não se tornaria público - com agressões gratuitas, misóginas, machistas e sexistas, enviado através do Aplicativo WhatsApp ao empresário – prestador de serviços de Transporte Escolar para a Secretaria Muni-



FOTO: REDES SOCIAIS

A agricultora e influencer digital Roseane Souto, moradora do Distrito de Cristais, não se intimidou com as agressões misóginas, machistas e sexistas do prefeito de Macaúbas, Aloísio Miguel Rebonato.

cipal de Educação – e seu amigo pessoal, Wilson Inácio de Souza, pedindo para que a mensagem chegasse ao conhecimento da jovem agricultora e influencer digital que ousou desaprovar um evento realizado pela Ad-

ministração Municipal e, ainda aproveitando para fazer ameaças (à Roseane Souto) e graves acusações, sem apresentar provas, contra seu adversário e desafeto político, ex-prefeito Amélio – Amelinho – Costa Júnior (PT).

IMAGEM: MONTAGEM.

A desvairada manifestação do gestor, com linguajar rasteiro e desrespeitoso, na qual deixou transparecer sua mentalidade misógina, machista e sexista, embora conviva em um ambiente familiar eminentemente feminino (esposa e três filhas), felizmente não surtiu o efeito que imaginava. A destinatária das agressões, ao contrário do que certamente imaginava o prefeito, não se intimidou e reagiu às agressões tornando-a pública através de seus contatos no Aplicativo WhatsApp, revelando uma particularidade do caráter (ou da falta dele) do gestor,



Fala Wilson boa noite meu irmão tudo em paz? Eu vou te mandar um áudio aí como você tem o comentário dela você pode mandar pra ela com minha autorização, Aloísio Miguel Rebonato, prefeito de Macaúbas. Fala com ela que o bom é o ladrão dela de estimação, está entendendo? Amelinho que ela é da mesma corja dele, entendendo? Você pode mandar pra ela sem dúvida, sem problema nenhum. E na hora, no dia que ela quiser conversar comigo, eu converso com ela de boa. Porque nem toda boniteza é boa. Eu sei que ela tem até uma aparência bonitinha agora que tem essa, é uma porqueira, hein! Grande porqueira essa mulher. Oh! oh Wilson, me manda o contato dela, o WhatsApp dela, que eu vou ter uma conversa particular com ela. Viu? Vou mandar um vou mandar umas mensagem escrita pra ela e com certeza ela vai ter que se retratar, porque é o que você falou, de boa, sem problema nenhum viu? Se ela está revoltada, ela arranja uma outra pessoa, um jegue pra ela, uma coisa assim. Eu acho que é a melhor coisa que ela tem que arranjar.

Mensagem enviada pelo prefeito Aloísio Rebonato, pelo Aplicativo WhatsApp, agredindo a agricultora e influencer digital que criticou a Festa de São Pedro do Distrito de Cristais, organizada pela Prefeitura Municipal.

## # POLÍTICA – MACAÚBAS

que até então era desconhecida da sociedade. E, tornada pública, a falta de decência e respeito demonstradas pelo prefeito Aloísio

Autoridades, partidos e lideranças políticas e cidadãos através de Notas Oficiais e manifestações nas redes sociais também repudiaram o tom misógino, machista e sexista exibido pelo prefeito Aloísio Miguel Rebonato para rebater uma crítica a um evento organizado e patrocinado pela Prefeitura Municipal, feita pela jovem agricultora e influencer digital do Distrito de Cristais, Roseane Souto.

A Comissão provisória do Partido Socialismo e Liberdade (PSoL) e o Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores, o Coletivo Viva Mulher, o Grupo LGBT+ de Macaúbas e o Time de Futebol Feminino Nova Esperança; o presidente da Câmara Municipal de Macaúbas, falando em nome da Casa, vereador Marciel Costa Souza (Progressistas), além do ex-prefeito Amélio – Costa – Júnior, repudiaram de forma enfática a manifestação do prefeito Aloísio Miguel Rebonato.

A Comissão Provisória Municipal do PSoL, apontou, na Nota divulgada em suas redes sociais, repudiou veementemente a manifestação do prefeito, sublinhando que a fala do gestor é incompatível com o cargo que ocupa. “O Chefe do Poder Executivo Municipal deve exercer o seu cargo e as suas atribuições com zelo, equilíbrio e respeito à população do Município”.

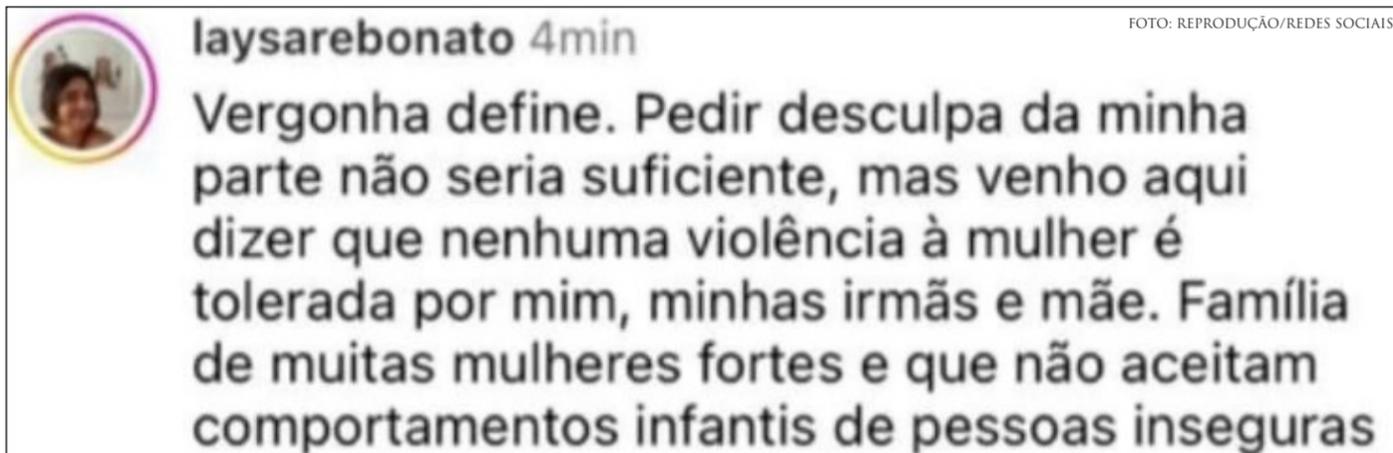
Por fim, diz a Nota do PSoL, que “em nome das mulheres do PSoL e de todas as mulheres do nosso município, repudiamos, mais uma vez, a fala do Sr. Aloísio Miguel Rebonato, Prefeito de Macaúbas, ao tempo que nos solidarizamos com a jovem agredida (moralmente) e nos colocamos à disposição da mesma, por meio do Departamento Jurídico do Partido, a prestar todo apoio para adoção das medidas cabíveis”.

O Partido dos Trabalhadores,

Miguel Rebonato repercutiu negativamente e a jovem agredida foi alvo inúmeras de manifestações de solidariedade e repúdio ao gestor,

inclusive de sua própria filha, Médica Laysa Morganna Rebonato, que usou suas redes sociais para exibir publicamente, em seu nome, em

nome de sua mãe e de suas irmãs, o desprezo pela atitude do pai, que disse ser própria de “comportamentos infantis de pessoas inseguras”.



Manifestação de repúdio da filha do prefeito, Médica Laysa Morganna Rebonato, à reação do pai ao ter um evento do Governo Municipal criticado por uma jovem agricultora.

além de solidarizar com a jovem agricultora e influencer digital Roseane Souto e repudiar a manifestação do prefeito, cobrou a devida responsabilização do gestor pelo que classificou como falta de decoro. “O PT reforça a defesa da liberdade de crítica e expressão, sobretudo dos atos da Administração Pública”, concluiu a Nota do Partido dos Trabalhadores.

Em Nota o Grupo LGBT+ de Macaúbas manifestou “com veemência seu repúdio a qualquer ato de agressão contra mulheres, se solidarizando com Roseane Souto, vítima recente desse tipo de ataque por meio de áudios divulgados em mídias sociais que contém palavras ofensivas, misóginas, machistas e de baixo calão, proferidas pelo atual prefeito municipal, contrapondo a opinião da jovem em relação aos festejos realizados no seu Povoado”. A Nota prossegue ressaltando que a Entidade entende não haver mais espaço para discursos sexistas e de ódio.

O ex-prefeito Amélio – Amelinho – Costa Júnior (PT), chamado de “ladrão” pelo gestor no áudio em que o atual prefeito ataca a jovem agricultora e influencer digital Roseane Souto, em Nota distribuída por sua Assessoria, solidarizou-

-se com a vítima e com todas as mulheres “De Macaúbas, da Bahia e do Brasil”, lamentando as ofensas feitas à dignidade da mulher e apontando que irá “tomar providências cabíveis” (sobre a citação do seu nome).

Uma funcionária pública, que pediu para não ser identificada por temer represálias, disse ao JS que manifestações como a do prefeito Aloísio Miguel Rebonato são repugnantes e têm de ser repudiadas com toda a indignação possível por toda a sociedade, não apenas pelas mulheres. “Precisamos nos manifestar com veemência e estarmos, enquanto sociedade, unidos para combater e condenar de forma clara, todo tipo de misoginia, todo tipo de desrespeito às mulheres”, pontuou.

Uma professora, que também falou sobre reserva, disse que a manifestação do prefeito Aloísio Miguel Rebonato, causa indignação principalmente por sabermos que o gestor convive diariamente com quatro mulheres de fibra – esposa e filhas – que em sua opinião, possivelmente tão ou mais agredidas pela manifestação misógina, machista, sexista do gestor. “Infelizmente, nós mulheres, não estamos livres da convivência com

gente mau-caráter, como revelou ser o prefeito de Macaúbas”, indignou-se.

Também sob reserva, um advogado que milita na região de Macaúbas, ouvido pela reportagem do JS, disse qualquer pessoa que ocupe um cargo público, deve conviver com eventuais críticas, mesmo as mais incisivas, como parte do cenário democrático, em que os atos praticados no exercício da função ou mandato eletivo passam a ser do interesse de toda a coletividade. “Portanto, um gestor público precisa saber conviver com críticas e ataques”, apontou.

No caso específico do prefeito Aloísio Miguel Rebonato (UB), o advogado entende que, com base no áudio que circula nas redes do Aplicativo WhatsApp, embora as pessoas desconheçam, pode ser, no mínimo, perfeitamente enquadrado criminalmente com base no Código Penal - crimes de misoginia, injúria qualificada e ameaça”, afirmou.

Finalizando, o advogado afirmou que o ex-prefeito Amélio Costa Júnior (PT), que foi citado nominalmente, tem elementos suficientes para embasar uma Ação Judicial contra o prefeito por calúnia e difamação.

## OUTRO LADO

Desde que o áudio foi tornado público, o prefeito tem mantido silêncio e não respondeu aos contatos feitos pelo JS para que pudesse se pronunciar em relação às manifestações que estão sendo alvo de protestos e repúdio de diferentes segmentos da sociedade.

## # CIDADES – GESTÃO PÚBLICA

# Governo do Estado entrega investimentos nas áreas da Saúde, Segurança Hídrica e Segurança Pública em Carinhanha

Jerônimo Rodrigues participou ainda da entrega de equipamentos e anunciou novos investimentos no município

## ◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Cumprindo agenda de trabalho, no sábado (22), o governador Jerônimo Rodrigues Souza (PT), acompanhado dos secretários de Estado de Relações Institucionais, de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação e da Infraestrutura Hídrica e de Saneamento e do

Subsecretário de Segurança Pública da Bahia, respectivamente Luiz Carlos Caetano, Sérgio Luiz Lacerda Brito, Larissa Gomes Moraes e Marcel Ahringsmann de Oliveira, além da Chefe Geral da Polícia Civil, Delegada Heloísa Campos de Brito, fez a entrega de obras e anunciou novos investimentos de

infraestrutura no município.

Na área da Saúde Pública, Jerônimo Rodrigues fez a entrega da Unidade Básica de Saúde, no Povoado Agrovila 15. A nova Unidade de Saúde foi construída e equipada pelo Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Saúde, com investimentos da

ordem de R\$ 924 mil, financiados com recursos do Tesouro Estadual e contrapartida da Prefeitura Municipal. Também fez a entrega de um veículo para a Secretaria Municipal de Saúde e equipamentos para o Centro Cirúrgico do Hospital Municipal Maria Pereira Carvalho.

Na área da Segurança Hídrica, o governador entregou cinco Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água das Comunidades rurais de Água Ruim, Sete Lagoas, Fazenda Buriti e os assentamentos Santa Helena e Brasilândia. As intervenções estão beneficiando 336 moradores das localidades atendidas. Nas intervenções, o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia, investiu R\$ 705 mil. As intervenções, conforme destacou a titular da Secretaria de Estado de Infraestrutura Hídrica e de Saneamento da Bahia, Larissa Gomes Moraes, vai levar mais dignidade, mais qualidade de vida para as famílias atendidas.

Na área da Segurança Pública, o governador fez a entrega das obras de requalificação da Delegacia Territorial de Polícia Civil. As intervenções, que se arrastavam há mais de 21 anos, exigiram investimentos da ordem de R\$ 493 mil, financiadas no âmbito do Programa de Modernização das Estruturas de Segurança Pública da Bahia e fazem parte, conforme apontou a Delegada Chefe-Geral da Polícia Civil, Heloísa Campos de Brito, da proposta de adequar as Unidades da Polícia Judiciária para que elas se tornem locais com melhor acolhimento para o cidadão e oferecer mais qualidade ao local de trabalho, para que as equipes possam desenvolver com conforto e meios adequados a prestação dos serviços à sociedade. A nova estrutura da Delegacia Territorial de Carinhanha vai atender a uma população estimada em mais de 29 mil pessoas.



FOTOS: FEIJÃO ALMEIDA/GOVBA

O Governo da Bahia entrega a obra de implantação dos Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água das localidades de Sete Lagoas, Fazenda Buriti, Água Ruim, Assentamento Santa Helena e Assentamento Brasilândia.  
Inaugurada no Ano do Bicentenário da Independência do Brasil na Bahia.

**Jerônimo Rodrigues**  
Governador da Bahia

**Larissa Gomes Moraes**  
Secretaria de Infraestrutura Hídrica e Saneamento

**Francisca Alves Ribeiro**  
Prefeita de Carinhanha

**Alexsandro Freitas Silva**  
Presidente da CERB

Carinhanha, 22 de julho de 2023.

Entrega de Sistemas Simplificados de Abastecimento de cinco localidades rurais de Carinhanha.

## # CIDADES – GESTÃO PÚBLICA

De acordo com o Subsecretário de Estado de Segurança Pública da Bahia, Delegado licenciado da Polícia Federal Marcel Ahringsmann de Oliveira, a requalificação da Delegacia Territorial de Carinhanha reforça a proposta do Governo do Estado de promover “um melhor atendimento ao cidadão baiano, que precisa da força policial, da Secretaria da Segurança Pública forte, para fazer frente a todas as suas adversidades”, pontuou, acrescentando que a nova estrutura da Unidade atende, ainda, a uma antiga demanda da população carinhanhense, tendo sido equipada com uma Sala para Atendimento a Mulheres Vítimas de Violência, com espaço para acolhimento dos filhos enquanto são realizados os procedimentos por um profissional qualificado.

Durante ato público, o governador autorizou a secretaria

de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia a realizar a abertura do Procedimento Licitatório para requalificação do Aeroporto e assinou a Ordem de Serviço para execução das obras de pavimentação do trecho de 20 quilômetros da estrada vicinal que liga a Vila São João e o entroncamento da Agrovila 23. Na pavimentação da estrada, que vai fomentar o escoamento da produção pecuária, da agricultura e de minério, o Governo do Estado vai investir mais de R\$ 2,85 milhões.

E, finalizando o ato público, o governador fez a entrega da certificação de dois empreendimentos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia das Cadeias Produtivas de Ovos e Mel, vinculados ao Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Velho Chico.



Governador Jerônimo Rodrigues, acompanhado do Subsecretário de Estado de Segurança Pública da Bahia, Delegado Marcel Ahringsmann de Oliveira, e da Chefe-Geral da Polícia Civil da Bahia, Delegada Heloísa Campos de Brito, conheceu as novas instalações da Delegacia Territorial de Polícia Civil de Carinhanha.

Ainda em Carinhanha, o governador participou da entrega de obras, Unidades de Produção da Agricultura Familiar e veículos, executadas e financiadas com recursos da Prefeitura Municipal. Foram entregues a Unidade Beneficiadora de Ovos, da Agricultura Familiar; a Unidade de Banco de Alimentos; de dois veículos para a Secretaria Municipal de Segurança Cidadã e Conselho Tutelar; e a reforma da Casa de Produção de Comidas Típicas - Sabores da Terra.

Entrega da reforma da Casa de Produção de Comidas Típicas - Sabores da Terra.



Para concluir a agenda, Jerônimo Rodrigues e comitiva participaram da programação do 14º Encontro das Águas e dos Amigos, que tem como tema “Se encante e vire carranca”. O evento, que faz parte do Calendário Cultural do Município, tem por objetivo contar a história, o significado e o simbolismo das carrancas, amuleto de muita importância para a cultura ribeirinha e símbolo de proteção principalmente aos navegantes do Rio São Francisco. A programação foi concluída no domingo (23) e contou com atrações musicais e culturais.

14º Encontro das Águas e dos Amigos.



## # CIDADES – DIREITO DOS ANIMAIS

# A luta diária pela proteção de animais em situação de vulnerabilidade em Poções

◆ LEILA COSTA – SITE CORETO

<https://sitecoreto.com>

**A**nimaís de estimação são companheiros que trazem uma série de benefícios para a Saúde Humana. No entanto, muitos animais de estimação, principalmente cachorros e gatos são abandonados e passam a viver vulneráveis nas ruas. De acordo com dados do Instituto Pet Brasil, o número de pets em condições de vulnerabilidade (<http://institutopetbrasil.com/fique-por-dentro/numero-de-animais-de-estimacao-em-situacao-de-vulnerabilidade-mais-do-que-dobra-em-dois-anos-aponta-pesquisa-do-ipb/>) era de 8,8 milhões, no ano de 2022. Ainda segundo a pesquisa, o número de animais resgatados por maus tratos ou abandono foi de 184.960, no ano, sendo o índice maior de cães, com 177.562 e gatos, com 7.398 animais.

Esses animais abandonados, muitas vezes, encontram o amparo de pessoas, ONGs e Associações de Proteção Animal. Essas Instituições trabalham para resgatar, cuidar e dar um novo lar aos animais em condições de vulnerabilidade.

Em Poções, a Associação Amigos dos Bichos-AAB, há mais de dez anos, atua de maneira voluntária na proteção e cuidados de animais em condições de vulnerabilidade.

O projeto foi pensado e idealizado pela psicóloga Karine Amaral. Ela conta que sempre gostou de animais, por isso cuidava e alimentava animais de rua e tinha muita vontade de fazer mais por eles. “Teve um momento que eu comecei a ficar sabendo de outras pessoas que ajudavam animais, que cuidava, reabilitava, pegava na rua para dar um remédio. Foi então que tive a ideia de fazer uma lista com os nomes de todas essas pessoas e as convidei para uma reunião com a proposta de unirmos forças e tentar fazer algo maior. E aí começamos a fazer coisas maiores”, relata Karine Amaral.

Com a reunião desse grupo de pessoas, a AAB foi formada e, a partir de então, os criadores se dividem nas atividades do projeto que envolve alimentação de animais de ruas, cuidados com animais doentes, cirurgias, cuidados e reabilitação de animais atropelados, organização de mutirão de castração e encaminhamentos para adoção.

O projeto é mantido por voluntários que trabalham em outras áreas e dedicam um tempo para cuidar dos animais. Atualmente a organização está regularizada e os voluntários se dividem nas funções. A AAB possui uma Comissão de Geração de Renda, responsável pela captação financeira, a Comissão da Comunicação, responsável pela administração da página e por criar campanhas para redes sociais, a Comissão das Adoções, responsável por achar um lar para o animal reabilitado e os filhotes e também conta com a Diretoria, Presidente e Tesoureiro.

O Presidente em exercício é o Corretor de Imóveis Mauricio Barbosa. Ele destaca que atualmente a Associação tem focado em ajudar os animais em alto risco. “Os animais atropelados, animais que têm doenças que já estão em estágios avançados e mães com filhotes, porque o espaço que temos é pequeno e não temos como ajudar todos, então a gente foca mais nos animais mais necessitados”.

Além desses animais, a ONG atua ainda em defesa de animais que sofrem maus tratos ou são vítimas de violência. “Quando ficamos sabendo que tem um animal de rua que está sendo vítima de maus tratos, tomamos a frente e ele não fica sem representação. Quando nós encontramos um animal que tem dono, mas o dono é omissivo ou é o agressor, nós entramos com representação contra o dono e em favor do animal. Nós também temos a Comissão que faz a visita, busca conscientização, conversar, falar do direito do animal e do dever do tutor, depois retornamos lá para ver e se o animal estiver na mesma situação a gente entra com Boletim de Ocorrência”, argumenta Karine Amaral.

Atualmente alguns animais ficam em um espaço cedido pelo Poder Público Municipal e outros ficam em lares temporários nas casas dos próprios ativistas voluntários, pois a Associação ainda tem um canil para acolher os animais.

FOTO: DIVULGAÇÃO/ONG AAB



FOTO: ARQUIVO PESSOAL



A psicóloga Karine Amaral, fundadora da ONG

## # CIDADES – DIREITO DOS ANIMAIS

Com a regularização como ONG - Organização não Governamental, a AAB conseguiu alguns avanços como a aprovação de Projetos no Legislativo Municipal. “Nós conseguimos a aprovação de alguns Projetos na Câmara Municipal, como o da Subvenção Municipal, embora nós ainda não estejamos recebendo, mas já está aprovado e sancionado; o Projeto de castração de cadelas e gatas de rua e de famílias de baixa renda também já está aprovado e sancionado, mas também ainda está engavetado. Nossa luta agora é para efetivação dessas Leis, mas nós conseguimos alcançá-las graças à organização da ONG e os apoios”, relata Karine Amaral.

Todo recurso que entra para a Associação Amigos dos Bichos manter as atividades vem de doações e da organização de eventos beneficentes, como o bazar, feijoadas e até rifas. Esses eventos ajudam a arrecadar fundos para arcar com os gastos da Associação.

Karine Amaral conta que mesmo com as parcerias, doações de rações e remédios a AAB enfrenta dificuldades na manutenção das atividades, já que alguns tratamentos e cirurgias não são feitos na cidade de Poções e necessita do deslocamento do animal para outra cidade. “A AAB não tem recurso financeiro nenhum, hoje nós temos muitas dívidas, inclusive nesse momento estamos com uma cadelinha que resgatamos ontem, atropelada e ela precisa fazer um Ultrassom que não faz aqui na cidade e temos que levá-la para outra cidade, então nós, na nossa correria de trabalho, muitas vezes não temos como deslocar para lá na emergência que o animal tem, também o recurso financeiro para fazer isso e o veículo para levar”.



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Mauricio Barbosa, Presidente da AAB. Foto: Arquivo Pessoal



Cão resgatado pela ONG



FOTOS: DIVULGAÇÃO/ONG AAB

Cadela resgatada pela ONG.

### Como ajudar?

Para manutenção das atividades, a Associação Amigos dos Bichos necessita de doações e apoios da população, principalmente porque a subvenção aprovada ainda não está sendo repassada pelo Poder Público.

A população pode ajudar sendo um voluntário e colaborando com as atividades diárias, como banhos, alimentação, remédios e limpeza dos animais. Pode também doar rações, remédios e contribuir financeiramente. “As pessoas podem ajudar por meio da nossa conta bancária, podem também nos procurar para fidelizar a contribuição mensal, temos um cadastro para a pessoa declarar quanto ela pode doar e a data e assim ela pode ser um colaborador fidelizado. Pode também doar aquele remédio que sobrou do tratamento do seu animal, que vai perder para você, mas a ONG vai usar”, explica Karine Amaral.

É necessário também a doação de roupas, bolsas, cintos e sapatos para o acervo do brechó. Além disso, com a chegada do inverno e a queda das temperaturas, os animais também precisam de agasalhos para ficarem aquecidos. Dado isso, a população pode contribuir doando cobertores, lençóis, mantas, toalhas, casinhas e fraldas.

As doações em dinheiro podem ser feitas em depósito na conta da Caixa Econômica Federal: Agência 1435; Conta Poupança 34537-7; Operação 013, pelo PIX AAB na Chave: 24931731000119 ou procurando a Associação na página do Instagram (<https://www.instagram.com/amigosdosbicho-saab/>).

## # CIDADES – DIREITO DOS ANIMAIS

As doações de objetos como roupas, cobertores e casinhas ou remédios e rações podem ser deixadas nos pontos de apoio: na Designer Papelaria localizada na Rua Vitória da Conquista, sob a responsabilidade de Mônica; no Espaço Pilates de Fabrício Gardelin, na Rua Sebastião Cardoso; em Mayara Móveis, localizada próximo ao Cartório Eleitoral ou ainda na Lajes Amaral, localizada no Bairro Alto do Recreio.

Karine Amaral lembra que a população também pode ajudar colocando comidas e água para os animais de rua. "Se as pessoas começarem a praticar mais o lado humano e pegar a comida que sobra lá dentro de casa e vai para o lixo, coloca em uma vasilha e põe lá fora. 'Ah! Mas esse bicho vai ficar na minha porta'. Então põe mais distante, mas não joga fora, sempre tem um bicho com fome e sede lá fora".

Outra forma de ajudar é adotando um dos animais em reabilitação.

**Por que adotar?**

Adotar animais que estão em situação de vulnerabilidade nas ruas ou em reabilitação nos abrigos é dar a eles uma oportunidade de vida digna e feliz, em um novo lar, evitando que ele passe o resto da vida em abrigos ou retorne para as ruas.

"Esses animais que pegamos na rua para cuidar, ou que são atropelados ou ainda as mães com filhotes, nós sempre tentamos não colocar eles de volta nas ruas, sempre encaminhamos eles para adoção. Sempre falamos que eles estão na rua, mas eles não são de rua e seria interessante se todo mundo abraçasse essa causa cada um desse um pouquinho de si", conta o Presidente da Associação, Maurício Barbosa.

Para a Psicóloga Karine Amaral, cachorros e gatos são eternas crianças que dão vida e alegrias a um lar. "Na AAB temos adultos castrados, temos filhotes, gatos e cachorro. Então, ao invés de comprar, por que não adotar? Quando você adota um animal que tem um histórico de rua, você está dando a ele a oportunidade de ter uma família e impedindo que ele volte para a rua como animal comunitário".

O abandono de animais é um dos fatores que contribuem para o alto número de animais em situação de vulnerabilidade nas ruas. Karine Amaral alerta que muitos animais abandonados nas ruas, principalmente os filhotes, não chegam à fase adulta, pois não conseguem sobreviver. "As pessoas precisam ter consciência de que o animal é uma vida, um filho que você tem, se você não tem condição de criar, de ter um animal, então não adote, não tire uma oportunidade da vida dele".

Lembrando que o abandono e maus tratos de animais são crimes com base na Lei 9.605/98, Artigo 32 (<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11334574/artigo-32-da-lei-n-9605-de-12-de-fevereiro-de-1998>), com pena que varia de três meses a um ano de detenção. Se o crime for cometido contra cães e gatos, o agressor pode pegar de 2 a 5 anos de prisão.

O crime de maus-tratos se caracteriza como o ato de abandonar, ferir, mutilar, falta de higiene, não disponibilizar ao animal abrigo do sol ou da chuva, não alimentar e dar água e negar assistência veterinária. As denúncias para esse tipo de crime podem ser feitas por meio da Delegacia Virtual (<https://delegaciavirtual.sinesp.gov.br/portal>), na Polícia Militar no número 190 ou na Polícia Civil no número 181.

FOTO: DIVULGAÇÃO/ONG AAB



Cão sob os cuidados da ONG.

**MATÉRIA PUBLICADA ORIGINALMENTE NO SITE CORETO**Portal: [www.sitecoreto.com/](http://www.sitecoreto.com/)Instagram: <https://www.instagram.com/sitecoreto>Facebook: <https://www.facebook.com/sitecoreto/>

WhatsApp: +55 77 99912-0936

Telegram: <https://t.me/sitecoreto>

Uma grande Redação se faz com letras e números.

Matrículas abertas  
77 3425 8860 • 3161 1001  
[www.colegioopcao.com](http://www.colegioopcao.com)

**Colégio Opção**  
Do 6º Ano ao Pré-Vestibular

# CIDADES – EDUCAÇÃO

# Sindicato denuncia precariedade e descaso da Administração Municipal com o Colégio Municipal da Comunidade de Agreste, em Riacho de Santana

◆ **LUCIMAR ALMEIDA**  
lucimaralmeidajs@gmail.com

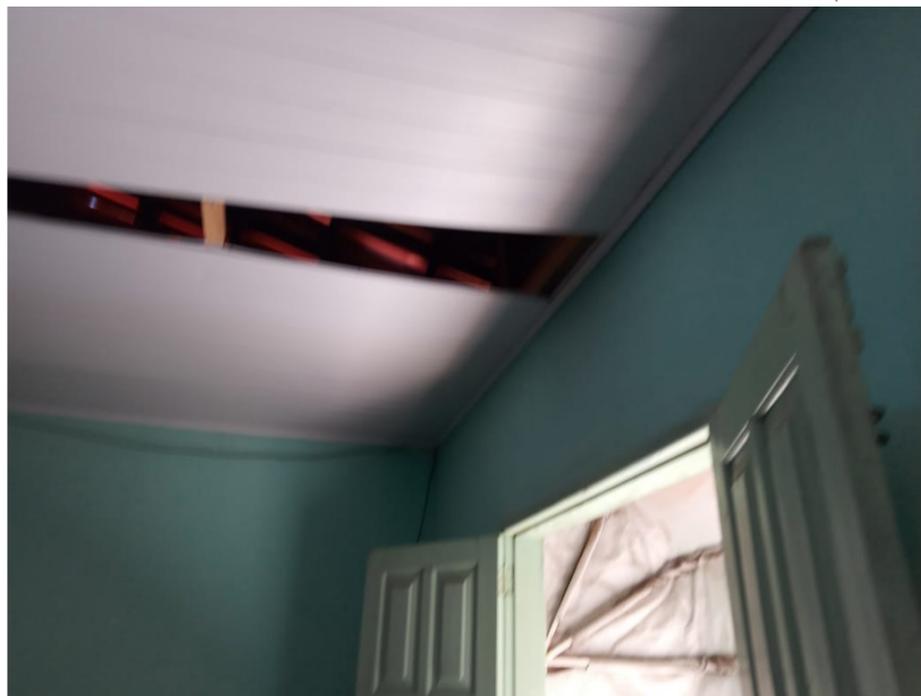
**P**rédio em estado insalubre que compromete as condições de trabalho e de aprendizagem dos 130 alunos matriculados na Unidade e, por consequência a qualidade do En-

sino, além de contribuir para os preocupantes indicadores de evasão escolar. Para piorar a já crítica situação, a Prefeitura Municipal, com a justificativa que seriam feitos investimentos para recupera-

ção da estrutura física do prédio, há alguns meses depositou algumas caçambas de areia e terra, que hoje obrigam a comunidade escolar a conviver também com o incômodo da poeira, que também

causam problemas respiratórios. Essa é a realidade dos educadores, servidores e estudantes do Colégio Municipal de Agreste, localizado no Povoado de Agreste, na zona rural de Riacho de Santana.

FOTOS: DIVULGAÇÃO/SINSERP



Segundo denunciou o Sindicato e confirmou um educador do Colégio Municipal de Agreste, profissionais, servidores e estudantes estão convivendo com um cenário degradante de infraestrutura: piso danificado, infiltrações, goteiras e equipamentos danificados.

A situação de abandono, descaso e falta de investimentos foi denunciada, na última semana, através de Informativo e vídeo publicados nas redes sociais do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Riacho de Santana (Sinserp), confirmadas pela reportagem do JS.

Para o Sindicato não há justificativa para a situação trinta meses após a posse do prefeito Tito Eu-

gênio Cardoso de Castro (Progressistas), considerando que os dados disponibilizados pela Transparência Municipal demonstram que a situação de abandono da Unidade Escolar do Povoado de Agreste não pode ser creditada na conta da falta de recursos financeiros, mas de vontade política e respeito pela população, somados à má gestão.

Um Professor que atua na Unidade, que concordou em falar

desde que tivesse a identidade reservada, confirmou as denúncias feitas pelo Sindicato, acrescentando que além de todos os problemas listados pelo Sindicato, os ventiladores estão quebrados e a Merenda Escolar não atende às necessidades dos alunos, embora valor do repasse por aluno destinado à Alimentação Escolar tenha praticamente dobrado, a qualidade da Merenda tem caído significativa-

mente. De acordo com o educador, "Sem cardápio diversificado e com repetição da Merenda na mesma semana, há vezes que distribuem bolacha de sal com suco industrial e, em outras, duas bolachas de água e sal com um pequeno frasco de iogurte. Pelos valores repassados para a Prefeitura Municipal, a Merenda Escolar deveria ser muito melhor, em maior quantidade e rica em nutrientes", desabafou.

## OUTRO LADO

Ouvido pela reportagem do JS, o prefeito Tito Eugênio Cardoso de Castro (Progressistas), através de mensagem de áudio pelo Aplicativo WhatsApp, admitiu o caos na Unidade Escolar do Povoado de Agreste, afirmando que está prevista para o próximo mês de agosto o início das obras de reforma da escola.

O prefeito concluiu reclamando que tem sido, recorrentemente, alvo de críticas do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Riacho de Santana. "Esse Sindicato tem dado notoriedade aos problemas do município ao invés de estar divulgando as benfeitorias que a Gestão Municipal tem feito", esbravejou Tito Eugênio.

# CIDADES - COTIDIANO

# Sinal Vermelho: Artistas lutam pela sobrevivência em semáforos

Performances ganham as ruas de diversas cidades, mas atividade ainda não é reconhecida como trabalho. Seguindo a tendência de diversas cidades do país, em Vitória da Conquista não tem sido difícil encontrar alguém nos semáforos fazendo acrobacias e malabarismo. São artistas que sobrevivem do sinal vermelho. Ninguém sabe como se chamam, nem a trajetória deles. Tampouco onde aprenderam e porque estão nas ruas fazendo arte.

◆ **JANINE ANDRADE (FREELANCER)**  
janine\_andrade@hotmail.com

Elas fazem seu palco nas ruas e nem sempre recebem apoio da plateia. Não estão em busca de aplausos, mas de uns poucos trocados que são dados por motoristas quase sempre com pressa para chegar aos seus destinos, e naturalmente sem muito tempo para apreciar o espetáculo que lhe é oferecido. Faça chuva ou faça sol, quando os carros param nos semáforos, e eles entram em cena. Com a influência do circo, rostos anônimos tiram das apresentações a renda diária: fazem truque de mágica, malabares e personificações. São homens e mulheres que lutam pela sobrevivência nos semáforos, que estão se tornando local de trabalho para quem não consegue vaga no mercado formal ou prefere não seguir os padrões e faz a opção por se manter de forma alternativa.

FOTO: JANINE ANDRADE.



A face perversa da desigualdade: carros e motos, com motoristas e motociclistas ansiosos para o sinal abrir para seguir e chegar a seus destinos enquanto a artista se apresenta.

Estes artistas, que não esperam reconhecimento, apenas dependem da boa vontade e das doações de motoristas, motociclistas e pedestres que passam pelo local e, indiferentes, na maioria dos casos, assistem ao espetáculo, numa sincronia perfeita pelo tempo necessário para saber quando o semáforo vai abrir para os veículos, rapidamente correr por entre alguns deles e, com muita sorte, receber algumas moedas ou algum dinheiro em troca do entretenimento que voluntariamente ofereceram.

Não raramente, as pessoas ignoram, sobem ou não abaixam o vidro quando eles se aproximam, ou evitam a interação de longe, acenando com

## # CIDADES - COTIDIANO

as mãos. A realidade é que poucos pagam pelo que veem ou reconhecem a atividade como trabalho ou expressão artística.

Com a atividade restrita e de ganho imprevisível, o artista de rua alimenta-se do básico - quando dá - tem abrigo quando consegue dinheiro para pagar uma hospedagem ou vive em situação de rua. São poucos os que tem moradia fixa e conseguem o suficiente para viver de forma adequada. A maioria passa a maior parte do tempo de forma itinerante.

Há aqueles que são oriundos de outros países e enfrentam, além da dificuldade de socialização por conta do idioma, a desconfiança das pessoas, a falta de moradia e de acesso ao mercado de trabalho - as oportunidades no mercado para artistas no Brasil também são limitadas, seja por falta de apoio e de políticas públicas equitativas e de valorização do profissional, seja pelos altos preços de acesso aos meios culturais, bem como a falta de espaços físicos para apresentações - e, por fim, embaraços para conseguir retornar a seus países de origem.

A presença dos malabaristas nos semáforos, que pode ser vista em diversas cidades do país, já é uma realidade em Vitória da Conquista. Nos semáforos dos principais corredores rodoviários da cidade é comum ver artistas, malabaristas com claves, aros, bolas, facões e até bastões em flamas tentando chamar a atenção de um público disperso, que na maioria das vezes não está disposto a pagar pelo espetáculo. Artistas anônimos defendem a atividade nos semáforos como meio de sobrevivência e usam o valor que ganham na rua para se manter.

Em todos os casos, seja os que estão nas ruas por não conseguir uma vaga ou oportunidade no mercado formal ou aqueles outros, que preferem desafiar os padrões e fizeram a opção por sobreviver de forma alternativa, o que mais os incomoda, fica claro quando são questionados, é a indiferença da maioria das pessoas.

"Muitas pessoas levantam os vidros dos carros quando nos veem. Outras dão alguma moeda, outros ignoram completamente. Eu sei que a maior parte das pessoas não enxergam isso (o malabarismo nos semáforos) como trabalho, mas é. Faço por amor à arte. Não gosto dos padrões comuns de trabalho e prefiro viver assim. Não é simplesmente se apresentar. Eu treino o malabares com objetos, com fogo e busco aprender coisas novas. Eu não exploro ninguém, vivo das minhas apresentações", relata Gabriela, equatoriana que já passou pela Colômbia, Peru, Argentina e está há 2 meses no Brasil se apresentando em diversas cidades.

Do outro lado da história, transeuntes e motoristas dizem não ver problema nestas apresentações, a não ser quando interferem no normal do trânsito, atrasando a saída dos veículos ou obstruindo a faixa de pedestres. Há aqueles que dizem achar algumas destas performances perigosas - como malabaristas com facão ou soprando fogo - colocando em risco as pessoas que estão nas imediações.

"Eu acho que as paradas de semáforos não são locais adequados para apresentações artísticas destas pessoas. Alguns ficam sobre as faixas de pedestres, impedindo a livre circulação e ainda tem o fato de colocarem em risco as suas integridades físicas, pois eles circulam entre os carros assim que o sinal abre, pois não dá tempo de recolher o dinheiro de todo mundo que está ali parado. Também acho perigoso porque eles usam todo tipo de ferramentas, até fogo", disse o motorista Darlan Henrique.

O fato é cotidiano e não há política que confira proteção social ou laboral para estes artistas. As Secretarias Municipais de Assistência Social - independentemente do porte da cidade ou da tendência ideológica de seus gestores onde a presença desses artistas faz parte do cenário, não tem controle sobre o número e situação dos que trabalham nas ruas, pois seria necessário que esses se cadastrassem para receber um determinado auxílio. Como a atividade muitas vezes é itinerante, eles não são assistidos por nenhum setor e vivem à margem da sociedade, marcados por uma vida instável e precária.

Nos semáforos, além da habilidade para sobreviver, os artistas obrigam as pessoas, mesmo as que se incomodam com as apresentações, a arte de rua é um canal que permite que as pessoas possam refletir que o sinal fechado é uma oportunidade para buscarmos alternativas para, pelo menos, reduzirmos o imenso fosso de desigualdades social no qual estamos mergulhados.

**IV FEAF**  
Feira da Agricultura Familiar  
DA NOSSA TERRA PARA NOSSA GENTE

**19 e 20 DE AGOSTO**  
CLUBE DE CAMPO DE CACULÉ

**AQUI VOCÊ ENCONTRA:**

- ✓ APRESENTAÇÕES CULTURAIS
- ✓ ESPAÇO DA MULHER
- ✓ CANTINHO DA AGRICULTURA FAMILIAR
- ✓ PEDALADA NUTRITIVA
- ✓ ESPAÇO GASTRONÔMICO
- ✓ EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS
- ✓ EXPOSIÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR
- ✓ SHOWS MUSICAIS
- ✓ TECNOLOGIAS SOCIAIS

**EMUITO MAIS!**

Realização: **COOTRAF**

INFORMAÇÕES:  
(77) 3488-2373  
(77) 38143-4059

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

Apoio:

GOVERNO DO ESTADO **BAHIA**

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

SECRETARIA DE TURISMO

SUFOTUR

MDA

Banco do Nordeste

GOVERNO FEDERAL **BRAZIL**

UNIAS E RECONSTRUÇÃO

## # CIDADES – INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

# Intolerância Religiosa: A face perversa da discriminação e do preconceito que envolvem crenças em Brumado

## ◆ DA REDAÇÃO \*

redacao@jornaldosudoeste.com

É de autoria do advogado inglês Tomas Helwys, um dos cofundadores da Igreja Batista, segundo a história, o autor da primeira obra, escrita 1612, defendendo a liberdade religiosa e de consciência para adeptos de qualquer convicção em matéria religiosa. Em a “Breve declaração do mistério da iniquidade”, escrito a 411 anos, Tomas Helwys, defendendo a liberdade de culto e de consciência de cada indivíduo pontuou: “... a religião do homem está entre Deus e ele: o rei não tem que responder por ela e nem pode o rei ser juiz entre Deus e o homem. Que haja, pois, heréticos, turcos ou judeus, ou outros mais, não cabe ao poder terreno puni-los de maneira nenhuma”.

Ao ousadamente interpretar o verdadeiro sentido do que Jesus disse a respeito da religiosidade (Tiago 1:26 “Se alguém se considera religioso, mas não refreia a sua língua, engana-se a si mesmo. Sua religião não tem valor

algum!”), Tomas Helwys sofreu o que estaria sofrendo hoje. Foi perseguido, preso e acabou assassinado em 1615, em Londres.

Mais de quatrocentos anos depois, os ensinamentos defendidos por Tomas Helwys em o “Breve declaração do mistério da iniquidade”, que lhe rendeu perseguições, prisão e a morte, e outros documentos, produzidos por filósofos [John Locke e a “Carta sobre a tolerância”, de 1685] e Voltaire (“Tratado sobre a tolerância”, de 1763), entre outros], ajudam a construir um debate racional sobre o tema da Intolerância Religiosa, que ajudaram a sociólogos, a exemplo dos franceses Herbert Marcuse e Jürgen Habermas e o filósofo italiano Norberto Bobbio, a solidificar no Século 20 a discussão e o entendimento político de qual deve ser a postura das sociedades modernas na busca de convivência pacífica entre as diferentes crenças. Em síntese, como pontuou o francês Jürgen Habermas, a democracia sanciona a prática da tolerância religiosa, pois “é a arte da convivência entre diferentes”.

Na prática, no entanto, nesses

411 anos desde a “Breve declaração do mistério da iniquidade”, os debates relacionados à tolerância religiosa amadureceram filosoficamente, ampliando para o campo jurídico e fundamentando a aprovação de Leis. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, com 193 países signatários, por exemplo, advoga a livre manifestação de fé como um direito universal, inalienável e indivisível de toda pessoa humana.

Apesar disso, são cada vez mais frequentes as manifestações de intolerância religiosa, que vão desde o preconceito e a discriminação de fiéis, críticas em âmbito privado, a piadas, agressões verbais e físicas, ataques aos locais de culto e até ao assassinato de pessoas. E, atualmente, quem mais sofre com a intolerância religiosa são as religiões de Matriz Africana que, se deixaram de ser perseguidas pela Polícia como acontecia recorrentemente até a década de 1940 e persistiu, com menos intensidade nas décadas seguintes, são hoje vítimas da intolerância por parte de adeptos de outras religiões.

Os Pentecostais e Neopentecostais - e o registro não é um ato de intolerância, mas reflexo dos dados oficiais dos Órgãos de Segurança Pública e do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania – são também os principais envolvidos em atos de vandalismo contra a Igreja Católica. A destruição de imagens de Santos em Templos Católicos, bem como ataques a Terreiros de Candomblé e Umbanda, invariavelmente tem como autor ou autores membros de Igrejas Neopentecostais.

Em Brumado, na madrugada do último dia 8 de julho, o Centro Religioso de Matriz Africana (Terreiro de Candomblé) da Comunidade Ilé Àlákètú Àsè Aféfé, liderada pelo Babalorixá Ivo T’Oyá, no Bairro Olhos D’Água, foi alvo de um ataque a tiros. Os disparos atingiram o portão do Centro religioso, mas não houve vítimas. A motivação do crime está sendo investigada pela Delegacia Territorial de Brumado – 20ª Coordenadoria Regional de Polícia Civil do Interior, que não descarta a possibilidade de motivação religiosa.

FOTO: EMANUEL FERNANDES



O portão do Terreiro de Candomblé atentado candomblé, no Bairro Olhos D’água, foi atingido por diversos disparos de arma de fogo.

## # CIDADES – INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

No momento dos disparos, um jovem, que está participando do ritual de iniciação no Candomblé, estava dormindo em um quarto na entrada da Casa, mas não foi atingido.

Ao JS, o Babalorixá Ivo T'Oyá, sacerdote do Centro Religioso, além dos disparos de arma de fogo que

atingiram o portão da Casa, o ou os agressores também teriam arremessado um objeto, que não identificou, que teria quebrado uma pequena parte do telhado do Terreiro. Para ele, não resta qualquer dúvida que o atentado teria sido um ato de intolerância religiosa. O Babalorixá Ivo

T'Oyá justifica as suspeitas – para ele certeza – em relação à motivação do atentado, afirmando que há dois anos está estabelecido no local e que mantém um relacionamento amistoso e respeitoso com a vizinhança, além de manter boas relações com os demais Sacerdotes de Religiões

de Matriz Africana de Brumado. Pontuou, ainda, que sempre ajuda aos filhos e filhas de Santo da Comunidade Ilé Àlákètú Àsé Aféfé, que lidera, como de outras Centros Religiosos da cidade, o que, em tese, afastaria a possibilidade de o atentado ser uma retaliação de cunho pessoal.

FOTO: EMANUEL FERNANDES.

Embora assustado com a violência, o Sacerdote Candomblecista Ivo T'Oyá disse que não vai se intimidar e manter as atividades do Terreiro Ilé Àlákètú Àsé Aféfé, inclusive as festividades públicas, evidentemente solicitando previamente a segurança por parte da Polícia Militar.

Por fim, o Babalorixá Ivo T'Oyá disse que as pessoas precisam entender que o preconceito e a violência contra as Religiões de Matriz Africana é resultado da falta de conhecimento e, principalmente, respeito pelo outro. Segundo ele, quem não aceita a religião do outro, a forma de crer, de louvar e pensar do outro, ao contrário do que pensa, não pratica o bem, pratica o mal. "O sol nasce para todos. Há espaços para todos. Nós, aqui no Candomblé não fazemos mal a ninguém, somente praticamos o amor, unicamente o amor!", pontuou.

Outra importante liderança religiosa de Brumado, o Sacerdote Afro do Centro Cultural do Candomblé Alto De Xangô, (Castelo Alto De Xangô), Pai Dionata de Xangô, se solidarizou com a família do Ilé Àlákètú Àsé Aféfé, em particular com o Babalorixá Ivo de O'yá, pelo ocorrido na madrugada do dia 7.

Vítima frequente de atos de intolerância religiosa, convivendo com invasões e destruição de áreas sagradas, Pai Dionata de Xangô foi incisivo



o Sacerdote Candomblecista Ivo T'Oyá, disse estar assustado com a violência, mas que não se intimidará e vai continuar com as atividades, inclusive as públicas, do Terreiro Ilé Àlákètú Àsé Aféfé.

ao afirmar que as Religiões de Matriz Africana têm sido perseguidas na cidade. "O Ilé Àlákètú Àsé Aféfé não foi o primeiro e não será o último a ser atacado em Brumado", pontuou o Sa-

cerdote Candomblecista, reafirmando o repúdio a toda e qualquer forma de violência e intolerância religiosa, aproveitando para agradecer às Forças de Segurança Pública [Polícias Militar e

Civil e Departamento de Polícia Técnica] que reforçou, têm demonstrado compromisso em garantir a segurança e a liberdade religiosa de todos os cidadãos.

CRÉDITO: LAY AMORIM/BLOG ACHEI SUDOESTE

Dionata de Xangô, a exemplo do que disse o Sacerdote Ivo T'Oyá, mais uma vez, expressando tristeza diante das constantes agressões às Casa de Candomblé e, ao mesmo tempo, repudiando veementemente os atos de intolerância religiosa, fez questão de afirmar que os objetivos das agressões – oprimir, discriminar, violentar e intimidar – não serão alcançados. "Somos resistência. Somos luta", sintetizou o Sacerdote Candomblecista.

Ouvidos pela reportagem do JS, Jéssica Silva, Dafona de Yemajá do Terreiro Ilé Àlákètú Àsé, integrante do Coletivo AfroBrumado, também repudiou o ataque ao Terreiro, ressaltando que o Coletivo está empenhado em mapear os Terreiros de Brumado e promover encontros com a participação de autoridades e representantes de segmentos da sociedade civil organizada para discutir a violência e intolerância religiosa na cidade.

Outra iniciativa que está sendo



Pai Dionata de Xangô, Sacerdote Afro do Centro Cultural do Candomblé Alto De Xangô, (Castelo Alto De Xangô).

## # CIDADES – INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

articulada pelo Coletivo, segundo Jéssica Silva, é viabilizar a vinda para Brumado de uma Unidade Móvel do Centro de Referência ao Combate à Intolerância Religiosa

'Nelson Mandela' – equipamento integrante do Sistema de Promoção da Igualdade da estrutura da Secretaria de Estado de Promoção e da Igualdade Racial da Bahia,

destinada a expandir o recebimento de denúncias dos casos de racismo, intolerância religiosa e racismo institucional. "A ideia", sublinhou Jéssica, "é termos um dia

de debates, construções de propostas e cobrança das autoridades de Brumado para que o fato (atentado ao Terreiro Ilé Àlákétú Àsé Aféfé) não se repita".

Foto: Divulgação.



Coletivo Afro-Brumado.

Por fim, Jéssica Silva, Dafona de Yemajá do Terreiro Ilé Àlákétú Àsé, Centro Religioso dirigido pelo Bábàlòxìsá André T'Òsòòsì, revelou que o Coletivo elaborou uma 'Carta de Solidariedade', divulgada nas redes sociais, na qual repudiam a ação criminosa contra o Terreiro Ilé Àlákétú Àsé Aféfé, reforçando que "todo ataque a uma Comunidade de fé, seja ela de Religiões de Matriz Africana, seja uma Comunidade Cristã, Judaica, Islam, ou qualquer outra crença existente, é um ataque contra a humanidade, pois fere o princípio basilar da vida, a condição de existência enquanto povos e sua autodeterminação".

O Manifesto do Coletivo Afro-Brumado prossegue invocando o Artigo 5º da Constituição Federal de 1988, que estabelece que ninguém será privado de direitos por motivos de crença religiosa. "Destafoma, o ataque desferido contra o Templo Ilé Àlákétú Àsé Aféfé Óké, é mais que um ato criminoso, mas representa um atentado contra a humanidade, praticado por seres que não respeitam sua própria condição humana, e decaem na animalidade, para viver a prática da barbárie, antítese da sociedade civilizada que desejamos construir, e esperamos que seja harmônica, justa e ordeira", pontua o Manifesto.

A Carta de Solidariedade do Coletivo AfroBrumado, acrescenta que "(...) Quando um Templo Religioso é desrespeitado, atacado com disparos de armas de fogo, todas as crenças também são alvejadas, pois mostra que o alvo não é a religião, mas o instituto da fé, que hoje é alvejada na Comunidade do Ilé Àlákétú Àsé Aféfé Óké, mas amanhã pode ser um Templo Católico, um Templo Adventista, um Templo Batista ou da Assembleia de Deus e de qualquer outra denominação religiosa".

O Presidente da Ordem dos Ministros Evangélicos de Brumado (Omeb), Entidade que representa as Igrejas Evangélicas de Brumado – embora, segundo apuramos, nem todas as lideranças eclesásticas participam ativamente da Associação – Pastor Luís Carlos Sá, contatado pela reportagem do JS através de mensagens de áudio pelo Aplicativo WhatsApp (71 8117-\*\*96), inicialmente disse que consultaria os demais membros da Direção da Instituição. Posteriormente, o Pastor Luís Carlos Sá retornou afirmando que reunida, a Diretoria da Omeb deliberou que não tinham interesse em se pronunciar a respeito do ataque sofrido pelo Terreiro da Comunidade

Candomblecista do Ilé Àlákétú Àsé Aféfé Óké, nem se os evangélicos brumadenses são ou já teriam sido vítimas de Intolerância Religiosa.

Apesar da Ordem dos Ministros Evangélicos de Brumado optar pela omissão, permitindo inclusive ilações, um membro de uma das denominações evangélicas mais tradicionais da cidade, com o compromisso de ter sua identidade preservada, disse ao JS considerar equivocado o posicionamento dos Pastores da Diretoria da Omeb. Para ele, deixar de se manifestar sobre um tema que afeta a todas as pessoas, independentemente da fé que professam. "Nós, crentes (evangélicos) também somos vítimas de discriminação por conta de nossa fé, evidentemente que não no nível, por exemplo, dos que professam as religiões de Matriz Africana, razão pela qual devemos sempre nos posicionar contra qualquer tipo de violência. A Bíblia diz que a verdadeira religião é ajudar os outros e manter-se fiel ao Senhor, portanto, não cabe a nós julgar as pessoas por sua fé, mas ajuda-las a encontrar o caminho certo. E só conseguiremos fazer isso se formos, como Jesus, tolerante e manso", refletiu.

Concluindo, disse que a maioria dos fiéis das Igrejas Evangélicas

repudia qualquer tipo de violência contra pessoas ou Templos de outras religiões, até porque, "nós, evangélicos, conhecemos bem o que é ser alvo de preconceito".

Há seis anos e meio Pároco da Paróquia do Senhor Bom Jesus, da Igreja Católica de Brumado, Padre Cleonídio Alves Silva, diz que a questão da intolerância religiosa é um assunto que às vezes vem à tona na cidade. "São casos isolados, mas que estão presentes em nossa sociedade", disse o Padre, acrescentando que "recentemente foi registrado um caso (atentado) a uma Religião de Matriz Africana".

O Pároco da Paróquia do Bom Jesus reforçou o compromisso da Igreja Católica com a liberdade religiosa, reforçando que como cristão tem procurado demonstrar e incentivar os fiéis a manifestar, por meio de atitudes e gestos, os ensinamentos da Igreja, "o que o Evangelho cobra e exige de nós, que sejamos exemplos, que possamos partilhar os ensinamentos com nossos semelhantes", como enfatizou o Papa Francisco ao apelar para os católicos, diante de todos os desafios atuais da humanidade, para se abrirem e unirem, como seres humanos, "com aqueles que rezam seguindo outras culturas, outras tradições e outras crenças".

## # CIDADES – INTOLERÂNCIA RELIGIOSA

Padre Cleonídio Silva pontuou, ainda, que é preciso respeitar as outras denominações (religiosas) que seguem outra maneira, outra filosofia de trabalho. “Nós falamos na Igreja (Católica) de Ecumenismo, falamos até de Macro Ecumenismo, que temos de respeitar as várias religiões. A Igreja hoje convive com outras religiões. Nós temos Umbanda, Quimbanda, Candomblé, cada um que tem suas filosofias de vida, que tem seu estilo, sua maneira de prestar o seu culto, de conviver com seus fiéis. E isso deve ser respeitado. Ninguém pode, em hipótese nenhuma, querer agredir, destruir o outro, porque não aceita a maneira do outro ser”.

O Padre continuou lamentando que a sociedade brasileira, “de uns quatro anos para cá”, venha vivenciando muito esse clima de hostilidade entre fiéis de diferentes religiões, esse discurso de alguns líderes religiosos pregando a discórdia, a agressão àqueles que professam outra crença, a extinção de outras religiões que não as deles. “Essa situação não pode continuar existindo entre nós”, lastimou, acrescentando que o seu entendimento é que as pessoas precisam evitar esse tipo de comportamen-

Para a Igreja Adventista do Sétimo Dia – Central - Brumado, reforça o Pastor John dos Santos, liderança espiritual da Congre-

O Pastor John dos Santos lembrou, vivemos em um Estado Laico, o que significa, em síntese, que a liberdade religiosa, consistente na liberdade de consciência, de crença, de culto e de organização religiosa, foi conquistada ao longo do tempo e, portanto, nos dias de hoje, as pessoas não podem ser privadas de professar ou não um credo religioso. “Ninguém pode ser ofendido por professar uma religião, qualquer que seja ela. Nós temos o direito de concordar ou discordar, mas o dever de respeitar a crença de cada um. Nós (Adventistas) defendemos o direito à liberdade religiosa e de consciência”, reforçou.

O Pastor concluiu afirmando que, pessoalmente, nunca se sentiu discriminado e que desconhece que os membros da Congregação tenham sido.

A reportagem do JS também tentou, sem sucesso, ouvir os representantes da Congregação Testemunhas de Jeová, porém, até o fechamento desta edição não obteve resposta.

to, “temos que ser mais livres, aceitar aquilo que o outro é, a diferença, a maneira do outro ser. Isso é o que eu acredito que seja normal e a Igreja Católica prima por isso e se esforça para respeitar a liberdade religiosa de cada um”, concluiu.

A reportagem do JS também tentou, sem sucesso, ouvir os representantes da Igreja Adventista dos Santos dos Últimos Dias e da Congregação Testemunhas de Jeová, porém, não obteve sucesso.

O que se espera é que as pessoas que se dizem cristãs entendam que antes de existirem as Igrejas hoje reconhecidas pelos fiéis, Jesus Cristo - independente do contexto religioso e histórico de cada um – deixou os seus ensinamentos e a sua vida como exemplo a ser seguido. E, uma das coisas que ele ensinou e praticou foi a tolerância. Quando seus discípulos extravasavam sua intolerância contra os que seguiam de outro modo ou desacreditavam de suas palavras, ele apenas disse: “quem não é contra mim, é por mim” (Mc 9:40). Jesus também, além de jamais ter estimulado a censura, a discriminação e a violência contra quem pensava e agia diferente, demonstrou uma atitude acolhedora ao dialogar

gação, os Adventistas do Sétimo Dia repudiam e não compactuam com qualquer tipo de discriminação.

O que se espera é que as pessoas que se dizem cristãs entendam é que antes de existirem as Igrejas hoje reconhecidas pelos fiéis, Jesus Cristo - independente do contexto religioso e histórico de cada um – deixou os Seus ensinamentos e a Sua vida como exemplo a ser seguido. E, uma das coisas que ele ensinou e praticou foi a tolerância. Quando seus discípulos extravasavam sua intolerância contra os que seguiam de outro modo ou desacreditavam de suas palavras, Ele apenas disse: “quem não é contra mim, é por mim” (Mc 9:40). Jesus também, além de jamais ter estimulado a censura, a discriminação e a violência contra quem pensava e agia diferente, demonstrou uma atitude acolhedora ao dialogar com todos, independentemente de suas convicções e práticas religiosas.

Em síntese, é fundamental que as pessoas entendam que cada religião é caracterizada por um conjunto de princípios e por rituais específicos.

FOTO: DIVULGAÇÃO.A



Padre Cleonídio Alves Silva, Pároco da Paróquia do Senhor Bom Jesus, da Igreja Católica de Brumado.

com todos, independentemente de suas convicções e práticas religiosas.

as pessoas entendam que cada religião é caracterizada por um conjunto de princípios e por rituais específicos.

Em síntese, é fundamental que

FOTO: ARQUIVO PESSOAL



\* COM REPORTAGEM DE EMANUEL FERNANDES

## # OPINIÃO



## Antônio Novais Torres

ANTÔNIO NOVAIS TORRES É COMERCIANTE APOSENTADO, MEMBRO FUNDADOR DA ACADEMIA DE LETRAS E ARTES DE BRUMADO, MEMBRO DO CONSELHO DA CIDADANIA DE BRUMADO, EX-MEMBRO DO PMDB E PTB E MEMBRO DO CONSELHO EDITORIAL DO JORNAL DO SUDOESTE.

## A VELHICE

Escrito há 2.500 a.C., no Egito, sobre a velhice, transcrevemos:

“Como é penoso o fim de um velho! Ele se enfraquece a cada dia; sua vista cansa, seus ouvidos tornam-se surdos; sua força declina; seu coração não tem mais repouso; sua boca torna-se silenciosa e não fala mais. Suas faculdades intelectuais diminuem, e lhe é impossível lembrar-se hoje do que aconteceu ontem. Todos os seus ossos doem. As ocupações que até recentemente causavam prazer só se realizam com dificuldade, e o sentido do paladar desaparece.” (TEXTO DO FILÓSOFO E POETA PTAH-HOTEP).

O avanço da ciência médica e conseqüentemente os remédios resultam na longevidade da população, contribuem também para esse fato, o aumento da expectativa de vida e a queda de fecundidade.

A família é muito importante, portanto deve-se manter a sua história viva, é a melhor homenagem que se pode fazer aos antepassados.

A Velhice é o último período da evolução natural da vida. Implica um conjunto de situações -- biológicas e fisiológicas, mas também psicológicas, sociais, econômicas e políticas -- que compõem o cotidiano das pessoas que vivem essa fase. O único fenômeno que desperta no homem igual ou maior interesse que a vida humana é, possivelmente, a extinção da própria vida.

As aflições da velhice, atinge impiedosamente o homem, e desemboca sempre na morte. “Não sabemos quem somos, ignoramos quem seremos”.

A velhice caracteriza-se pelo declínio do homem. A decadência física provoca no indivíduo o temor pelos efeitos deletérios das doenças, da saúde mental, a pior delas é Alzheimer (DA), descrita pela perda da memória, e, por fim, a proximidade da morte. Dizem que a velhice é a pior doença que existe. A consequência da velhice é a morte. Uns morrem pela idade avançada e outros por motivos de doenças e ou acidentes, e também na infância, é o ciclo da vida, que tem início no nascimento, prolongando-se por todas as fases da vida até a finitude.

“A morte não vem de fora, mas se processa dentro da vida com a perda progressiva da força vital. Morremos um pouco a cada minuto e um dia este processo chegará ao fim”. (L. Boff).

A morte faz parte do desenvolvimento humano. Em algum momento de nossa existência iremos partir em definitivo. A alma é separada do corpo. Ela será reunida a seu corpo no dia da ressurreição dos mortos. Visão Cristã: “Senhor, para os que creem em vós, a vida não é tirada, mas transformada. Desfeito o nosso corpo mortal, nos é dado, nos céus um corpo imperecível”.

O envelhecimento preocupa a família com relação a saúde do idoso, cujo processo natural, provoca mudanças físicas quanto psíquicas. Segundo as estatísticas demográficas, o número e a proporção de idosos vai aumentar no Brasil e no mundo.

A expectativa é que o contingente dos mais idosos tenham um maior número de indivíduos, porque com os medicamentos modernos, os cuidados com a saúde, e a melhoria das condições de vida em seus variados aspectos, prolongar-se-á a longevidade. Vive-se mais tempo e com boas condições físicas e mentais.

A alimentação é de suma importância na senescência, a saúde, efetivamente, depende da moderação e qualidade do que se come. Os alimentos saudáveis são imprescindíveis para se ter uma boa saúde na velhice. Para se ter uma melhor qualidade de vida é recomendável não ingerir bebida alcoólica e não usar tabaco.

Há de se considerar a influência do fator econômico. Avalie-se o homem rico e o pobre, para se compreender essa realidade e a significação da velhice.

A Constituição Federal de 1988, “assegura o exercício dos direitos sociais e individuais, a liberdade, a segurança, o bem-estar, o desenvolvimento, a igualdade e a justiça como valores supremos de uma sociedade fraterna, pluralista e sem preconceitos”. O art. 229 diz: “Os pais têm o dever de assistir, criar, educar os filhos menores, e os filhos maiores, têm o dever de ajudar e amparar os pais na velhice, carência ou enfermidade”. Nesse mesmo sentido, o artigo 230 preceitua que “a família, a sociedade e o Estado têm o dever de amparar as pessoas idosas, assegurando sua participação na comunidade, defendendo sua dignidade e bem-estar e garantindo-lhes o direito à vida”.

Além do mais, há o Estatuto da Pessoa Idosa, Lei 10.741/2003, que representa uma grande conquista social e um marco na garantia dos direitos das pessoas idosas.

No art. 3º do estatuto reza: “é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do poder público assegurar à pessoa idosa, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária”.

## # OPINIÃO

Cidadãos brasileiros com mais de 80 anos terão preferência no atendimento em relação aos demais idosos. A lei nº. 13.466/2017, sancionada pelo presidente Michel Temer, e publicada no dia 13 de julho de 2017 no Diário Oficial, altera o Estatuto do Idoso, que considera pessoas idosas a partir de 60 anos.

Espera-se que cabe aos legisladores, desenvolver uma política exclusiva para a velhice, mais abrangente e que valorize o idoso, proporcionando-lhes uma vida decente, e que possam viver com pensões, habitações e lazer, dignas. Pois contribuíram para as riquezas, o progresso e o desenvolvimento do país, nada mais justo, que receber recompensa pelo trabalho que executou.

Quando o indivíduo envelhece, que não é mais produtivo, certos familiares inconformados com a situação, tratam o velho com desprezo e o considera um fardo. Os têm como caducos e zombam de suas opiniões. São procedimentos que merecem reflexão e sentimento de solidariedade.

O quarto mandamento Bíblico lembra aos filhos adultos a sua responsabilidade para com os pais, portanto devem dar-lhes ajuda material e moral quando na velhice, na doença, na solidão ou na angústia inerentes à idade. Consultem efésios 6.1-4.

Outros colocam os velhos em casas especializadas em cuidar de anciãos, entregando a aposentadoria dele como recompensa pelo serviço a ser prestado. Acontece que após essa decisão, não mais visitam o idoso, que se sentem abatido e abandonado, ao viver essa cruel situação. Falta de humanismo! Sentimento familiar de reconhecimento. Esse é o verdadeiro problema que o ancião enfrenta.

O velho abandonado, isolado e humilhado, entendem que sua vida não tem mais sentido. Quando acometidos de doenças, oriundas da própria idade avançada e outras graves, fisicamente dolorosas, ficam depressivos, dependem de cuidados de outrem. Chegam a desejar a morte, como alívio da situação desesperadora. Nesse momento ficam mais perto de Deus.

Quando se é capitalista e possuidor de bens, que servirão de herança. A família emprega cuidador para esse fim, é uma satisfação da família à sociedade, pelo poder econômico e social que o idoso detém, e não por um sentimento de solidariedade, vislumbram a herança.

Quando se é pobre, sem eira nem beira, os velhos vivem na miséria, em condições precárias, sem nenhum amparo ou atenção, quer da família, da sociedade ou do Estado. Até mesmo o auxílio funeral do INSS, foi extinto, enquanto os ladrões do dinheiro público se locupletam.

Aquele idoso que cuida da sua saúde e se mantém em boas condições física e mental e com lucidez, tem uma vida longa, que lhe é assegurada pela dedicação em se conservar saudável. Cuidam do corpo e do espírito. Frequentam a sua religião. O idoso é portador de valores sociais e culturais, por experiência, sabedoria e capacidades, vivem em paz o apogeu de sua vida. Embora muitos sejam tratados diferentemente, pela condição social de pobres, porém não merecem o descaso do abandono.

O envelhecimento humano é caracterizado orgânica e biologicamente pelos seguintes sinais: aparecimento de rugas e progressiva perda da elasticidade e viço da pele; diminuição da força muscular, da agilidade e da mobilidade das articulações; aparição de cabelos brancos e, eventualmente, perda definitiva do vigor físico, redução da acuidade sensorial, particularmente no que se refere à capacidade auditiva e visual; declínio da produção de certos hormônios, o que afeta a capacidade libidínica, (climatério); distúrbios nos sistemas respiratório, circulatório (arteriosclerose, problemas vasculares e cardíacos, urogenital e alteração da memória, por isso, eles temem os efeitos deletérios da saúde e preveem a proximidade da morte.

Na mulher a função reprodutiva é afetada, mesmo em idade menos avançada, porém, hoje em dia, com as novas técnicas de reprodução, a mulher mais velha, pode engravidar, como foi o caso de Claudia Raia, que vai ser mãe aos 55 anos. Elas vivem mais que os homens, porque procuram o médico com maior frequência.

Quando avó dedicam todo o seu amor e atenção para os netos. É frequente entre os velhos, quedas dentro de casa e ou na rua, portanto precisam ser orientados ou acompanhados, para evitar essa situação. A gerontologia americana Hotel sentenciou: "A Senescência não é uma ladeira que todos descem com a mesma velocidade. É uma sucessão de degraus irregulares onde alguns despencam mais depressa que outros".

A medicina moderna atribui ao envelhecimento biológico, um processo inerente à vida, do mesmo modo que o nascimento, o crescimento, a reprodução e a morte. É a lei da vida.

Fontes de referência:

Enciclopédia Britânica do Brasil Publicações Ltda.;  
A vida e o pensamento Mahatma Gandhi;  
Portal do envelhecimento;  
Livro A Velhice de Simone de Beauvoir;  
Sites da internet;  
Fundação Espírito Santense de Pesquisas Espírita- Fespe.  
O que a Bíblia realmente ensina? (Testemunhas de Jeová).;  
Catecismo da Igreja Católica - Edição em 2017, (CNBB)

# CIDADANIA – REPORTAGEM ESPECIAL - VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

# “O diálogo é o melhor caminho para combater o abuso e a violência sexual contra crianças e adolescentes”, diz Delegada da Polícia Civil Rosilene Corrêa

◆ GABRIELA OLIVEIRA  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

O Brasil registrou, entre 2015 e 2021, segundo dados compilados pelo Ministério da Saúde divulgados no último dia 18 de maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes – 202,9 mil casos de violência sexual contra crianças e adolescentes. De acordo com o Boletim do Ministério da Saúde, no período de 2015 a 2021, 41,2% (83.571) casos de violência foram contra crianças de 0 a 9 anos e 58,8% (119.377) praticados contra adolescentes de 10 a 19 anos.

Em 2021, de acordo com o Anuário de Violências do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a cada hora, no Brasil, quatro meninas de menos de 13 anos são estupradas. Entre os meninos, a maior parte das vítimas dessa violência têm entre 4 e 8 anos. Os dados do Anuário de Violências do Fórum Brasileiro de Segurança Pública apontam ainda que 67% dos casos acontecem dentro das residências e 86% são praticados por conhecidos das vítimas.

Nos primeiros seis meses de 2023, de acordo com dados do Disque 100 – Canal de Denúncias do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania – ocorreram 17.500 registros de abusos sexuais de crianças e adolescentes no país, o que representa um aumento de 70% na comparação com o mesmo período de 2022. Os dados reforçam que a cada dez crianças violentadas sexualmente no Brasil, oito foram vítimas de parentes próximos ou amigos da família.

O que mais chama a atenção é que todos os registros são subnotificados, principalmente quando o crime (estupro) é praticado por alguém da família ou amigos, que são os mais frequentes e têm como vítimas crianças. Nesses casos, ou a criança se cala ou é induzida a não revelar o estupro, ou o esturador não é denunciado pelos familiares.

Em Vitória da Conquista, as estatísticas são prejudicadas pela subnotificação, seja por que os agressores são familiares ou, como pontua a Coordenadora do Núcleo da Criança e do Adolescente da 10ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (10ª Cooprin) de Vitória da Conquista, Delegada Rosilene Moreira Corrêa, são “pessoas (de classes sociais econômicas) mais favorecidas”, que abordam adolescentes em situação de vulnerabilidade e oferecem “pagamento em troca de uma violência sexual”.

FOTO: GABRIELA OLIVEIRA



Delegada Rosilene Moreira Corrêa, titular do Núcleo da Criança e do Adolescente da 10ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (10ª Cooprin) de Vitória da Conquista.

## # CIDADANIA – REPORTAGEM ESPECIAL - VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Em entrevista exclusiva ao JS, a Coordenadora do Núcleo da Criança e do Adolescente da 10ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (10ª Coorpin) de Vitória da Conquista, Delegada Rosilene Moreira Corrêa, falou sobre o panorama da violência infanto-juvenil em Vitória da Conquista, apontando os desafios encontrados (pela Polícia Civil) no combate à exploração sexual de crianças e adolescentes, além de ressaltar a importância da prevenção e da denúncia, entre outros temas.

Confira a íntegra da entrevista:

**JORNAL DO SUDOESTE:** Qual é o panorama da exploração sexual infantil na Bahia e na região de Vitória da Conquista?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** Na realidade, o registro de ocorrência envolvendo exploração sexual infanto-juvenil é prejudicado pela subnotificação, são poucos casos que chegam ao nosso conhecimento. A gente acredita que seja uma subnotificação, porque os autores desse tipo de violência sexual possam ser pessoas mais favorecidas, entendeu? Pessoas que são, entre aspas, (com que) eles têm mais contato. E ocorre, principalmente com adolescentes na situação de vulnerabilidade, quando eles (agressores) ofertam o pagamento em troca de uma violência sexual. A gente também tem que falar que a exploração sexual infanto-juvenil não só ocorre na rua, como as pessoas imaginam, vindo de desconhecidos. Os acusados também dessa violência sexual podem ser próximos à criança, podem ser também pessoas muito próximas, pais, padrastos, avôs, primos, irmãos. Eles quando ofertam qualquer tipo de presente, por exemplo, perfumes, ou dinheiro, ou ir ao cinema, roupas... Isso também configura a exploração sexual infanto-juvenil. Qualquer presente em troca de um favor sexual, na realidade.

**JS:** Quais na opinião da senhora são os fatores que contribuem para a prática desse crime?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** Na realidade é uma pergunta bem difícil de a gente responder. O que leva o cometimento desse crime? A gente tenta, de certa forma, fazer com que as pessoas previnam o crime, mas o que gostaríamos mesmo é que o crime não ocorresse, com a prevenção do crime. É um olhar, é um olhar atento da família para essas crianças, para os adolescentes. Estar sempre sabendo o que eles estão fazendo, com quem estão conversando. É uma aproximação maior, um cuidado maior que tem que ter. O que leva ao cometimento do crime? O que leva? Muitos autores são acometidos, a gente acredita, de uma doença, por gostar de crianças e adolescentes, mas a gente deixa claro que nem sempre o pedófilo comete o crime. E muitas vezes eles cometem, mas muitas vezes não cometem. Ele gosta de ter um ato sexual com crianças e adolescentes, mas não quer dizer que ele vai cometer o crime. Então, ele tem que se tratar, tem que se curar dessa doença que ele tem. Isso é o que leva a uma situação mais complicada. O que a gente tem que fazer mesmo é prevenir que as crianças e adolescentes sejam abusadas sexualmente.

**JS:** Qual é o perfil da vítima na maior parte dos casos?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** Bem, a gente tem de 0 a 11 anos, que é criança, e também de 12 aos 17 anos que são os adolescentes. A idade da criança, nos nossos casos a gente vê, fica entre 4 a 11 anos de idade. São as maiores notícias de crimes envolvendo crianças e adolescentes e vítimas. Mas, infelizmente, a violência sexual está em todas as idades. De 0 a 17 anos aqui (no Núcleo da Criança e do Adolescente da 10ª Coorpin de Vitória da Conquista), a gente vem com essa causa. Até de bebês, infelizmente, vítimas de violência sexual.

**JS:** Foram registrados quantos casos no último ano?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** A gente tem vários casos, porque aqui se trata de um Núcleo e não de uma Delegacia. Então, a gente não contabiliza esses dados. Mas acreditamos que temos uma média entre 15 a 20 ocorrências mensais. Só de violência sexual contra crianças e adolescentes é um número absurdo, além de subnotificado, vou deixar claro.

**JS:** Qual a diferença entre o abuso e a exploração sexual?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** O abuso não comporta dinheiro, nem qualquer tipo de oferenda. O abuso é quando você toca na parte do corpo de uma criança, de um adolescente sem a permissão, deixando claro que menor de 14 anos, mesmo com permissão, é crime. E maior de 14 anos tem que ter a violência ou ameaça para que seja configurado crime de estupro. Menor de 14 anos é estupro de vulnerável. E a exploração sexual é quando você oferta algum dinheiro, algum favor. É uma moeda que você troca para ter um ato libidinoso, uma relação sexual, enfim, com essa criança, com esse adolescente. Aí você está explorando sexualmente. Lembrando que não existe a prostituição infantil. Existe a exploração sexual infanto-juvenil.

**JS:** Por que esses crimes são considerados invisíveis?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** Porque, infelizmente, a maioria dos casos de abusos sexuais ocorrem dentro do ambiente familiar e, geralmente, os autores dessa violência estão dentro desse contexto familiar. Porque é com quem a criança tem acesso. Qual é o maior acesso da criança? É com o ente familiar. E, infelizmente, acontece, na maioria das vezes, dentro de casa. Porque é muito difícil acontecer de uma criança que está na rua ou sem a companhia de um adulto e ser levada para um lugar ou ser violentada sexualmente. Ocorre ou ocorreu, mas é o mais difícil. Então, infelizmente, o lugar que deveria ser seguro é o lugar onde a criança é vítima da violência.

“ Na realidade, não existe pornografia infanto-juvenil. Quando se trata de pornográfico é coisa entre adultos. Com criança sempre é violência sexual. Eles (crianças e adolescentes) não são vítimas de pornografia. A criança e o adolescente são vítimas de crime, de violência sexual. ”



## # CIDADANIA – REPORTAGEM ESPECIAL - VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**JS:** Qual a relação entre pornografia e violência sexual infanto-juvenil?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** Na realidade, não existe pornografia infanto-juvenil. Não existe. Quando se trata de pornográfico é coisa entre adultos. Com criança sempre é violência sexual. Então, não existe. Existe a criança e a adolescente sendo abusados e explorados sexualmente. Eles não são vítimas de pornografia. A criança e o adolescente são vítimas de crime, de violência sexual.

**JS:** Qual deve ser, na opinião da senhora, o papel da família para combater esse crime?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** Sempre, como eu disse, ter um cuidado maior com seus filhos. Cuidar de suas crianças. O que é cuidar? É estar sempre atento a tudo, ao comportamento da criança. Conversar com essa criança. Não esconder. Explicar as partes do corpo da criança. Explicar que o corpo pertence a ela e que ninguém deve tocar no seu corpo. Ter uma conversa sincera com os filhos. As crianças hoje em dia têm acesso a muitas informações. Tem a questão da internet, que eles têm acesso. Esses jogos (online na internet) também têm que ficar de olho. É interessante também que os pais joguem junto com as crianças, porque muitas vezes eles não conseguem proibir aquele jogo que se julga ser infantil, mas dentro daquele jogo pode ter inserido alguma conotação sexual. Saber o que eles estão falando. Colocar limites, na realidade. Tudo tem que ter limites. O horário de conversar, com quem vai conversar, o que está fazendo. Essa é a preocupação maior. E estar sempre atento. E digo mais, não achar que não vai acontecer (violência e abuso sexual) com seu filho. Infelizmente, a criança está em estado de vulnerabilidade. Então pode acontecer. Então, é ficar sempre atento. O diálogo é o melhor caminho.

**JS:** Como a sociedade como um todo, pode contribuir também para o combate à violência e abuso sexual infanto-juvenil?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** Através disso que a gente está fazendo agora, por exemplo. Quando a imprensa também está inserida no processo, quando todos nós nos mobilizamos por uma causa, a gente consegue, nesse momento, impedir uma violência sexual. É falar sobre o assunto, conversar, dialogar, fazer campanhas, explicar para as pessoas o que está acontecendo. E não esconder ou fechar os olhos. E estar sempre com os olhos atentos para eles saberem que isso é uma realidade. E que só depende de nós, para que essa violência aconteça.

**JS:** A senhora concorda que há uma significativa subnotificação? O que podemos fazer para reverter esse quadro?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** Sim, sim muito. Podemos reverter através de campanhas, como estamos fazendo aqui. Divulgando dados, falando, ouvindo, nos capacitando, nos qualificando. Entendendo que criança, sempre é vítima. Porque às vezes as pessoas gostam de mudar a situação, colocar o autor na situação cômoda e a criança, não. A criança e o adolescente são vítimas. Quem tem que ser punido é o adulto. Quem tem que ter esse olho é o adulto. De falar: "não, não vou, não posso". Uma adolescente menor de 14 anos, mesmo que ela queira uma relação sexual, "Ah ela tem 14 anos, já parece uma adulta". Não importa, ela é menor de 14 anos. Quem tem que ter esse olhar é o adulto. Somos nós adultos que temos que saber que aquilo ali é uma violência que está sendo praticada. E principalmente quando é dentro do contexto familiar. E é importante acreditar sempre. Quando a criança verbaliza, que ela foi vítima de alguma coisa, "abusou, mexeu em mim", a maneira infantil da criança falar. A criança comenta na Escola, a criança escreve uma carta, a criança começa a ter comportamentos estranhos dentro de casa. Lembrando sempre que o abuso sexual muitas vezes não acontece uma vez apenas. Na maioria das vezes ele vem repetidas vezes acontecendo. Crianças que ficam anos sendo vítimas de violência sexual. E muitas vezes ninguém notou. Nem a mãe, nem o cuidador, nem a cuidadora, nem o pai. Porque não é sempre o pai. A gente fala muito da mãe, mas os pais também. Tem muitos pais que são pais e mães. E é preciso estar sempre atento com isso aí. É acreditar sempre e procurar ajuda profissional. Procurar um Psicólogo, procurar uma pessoa que entenda, procurar a Delegacia, procurar o Creas (Centro de Referência Especializado em Assistência Social), os Conselhos Tutelares, denunciar a violência.

**JS:** Os indicadores socioeconômicos vêm apresentando uma piora no país, com um aumento significativo de famílias vivendo abaixo da linha pobreza. É possível estabelecer uma conexão entre o cenário e a vulnerabilidade de crianças e adolescentes a violência e exploração sexual?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** Na realidade, o que acontece? A gente acredita que a violência sexual está em todas as classes sociais. Vamos parar de achar que a violência sexual só acontece nas classes menos favorecidas. Isso não é verdade. É lógico que lá o caminho mais próximo é a Polícia. A primeira porta de entrada é o Conselho Tutelar e a Polícia. É lá que eles vão tentar chegar para tentar ajudá-los. E as pessoas que têm condições mais favoráveis procuram outros caminhos, os Psicólogos ou tentam muitas vezes não ir à Delegacia ou esconder. Querem tentar resolver da forma que entendem ser a melhor, desde que não se torne pública, como se fosse a melhor maneira de encarar a realidade. E vou te falar, o melhor caminho são os organismos que estão capacitados e preparados para atender. Delegacia (de Polícia Civil), Creas (Centro de Referência Especializada em Assistência Social), Conselhos Tutelares, a Justiça, o Ministério Público. Esse é o melhor caminho para ajudar no combate à violência.

**JS:** Criados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente com objetivo de zelar pelos direitos da criança e dos adolescentes, os Conselhos Tutelares, na opinião da senhora, têm cumprido sua missão? E por quê?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** Com certeza. Inclusive, é a nossa grande parceira em Vitória da Conquista. A gente conta com três Conselhos Tutelares: o Rural, o (da Zona) Leste e o (da Zona) Oeste. São pessoas capacitadas, preparadas, que têm uma demanda muito grande e que são os fiscais da nossa legislação. Eles que cumprem, que acolhem, que vão à casa, dão todo acolhimento para essa criança e adolescente. É de suma importância que sejam muito valorizados, porque eles não trabalham só com a violência sexual, eles trabalham com qualquer tipo de criança e adolescente que tenha seu direito violado, é no Conselho Tutelar que eles vão recorrer.

**JS:** Na opinião da senhora, uma Educação Sexual saudável para cada faixa etária de crianças e adolescentes, seria uma estratégia para garantir os direitos e prevenir que o abuso aconteça, principalmente no ambiente familiar?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** Com certeza. Inclusive, a gente tem vários organismos estaduais ou de rede privada, ou particular que hoje falam de uma maneira muito lúdica sobre a violência sexual, sobre as partes do corpo. Isso tem que ser feito. Porque temos que verbalizar com as crianças. Você não está estimulando nada disso. Você está inserindo lá no seu ambiente o que pode acontecer e o que não pode acontecer. E você está prevenindo o seu filho e a sua filha de uma violência. Então a gente tem que partir para isso aí. A Educação hoje é nosso grande parceiro. E a Educação começa primeiro dentro de casa, para depois a gente ir para outros lugares. Então, converse com o seu filho. Primeiro você com o seu filho, não espere que as autoridades conversem, quem tem essa maior intimidade com o seu filho? Quem é que tem esse olhar? Quem é que está ali no dia a dia? É o pai ou a mãe, ou avós, muitas vezes as crianças são criadas pelos avós. Então, esses são os primeiros cuidadores. Aí, depois nós temos as Escolas também, onde as crianças verbalizam muito e são nossos grandes parceiros.

**JS:** Além do que foi dito até aqui, a senhora gostaria de acrescentar alguma coisa?

**DELEGADA ROSILENE MOREIRA CORRÊA:** Eu só gostaria de agradecer a vocês da imprensa por estarem com a gente também nessa campanha. Nós temos a Escuta Protegida das Crianças, mas a Escuta Protegida, eu penso assim, que não é só um equipamento, somos todos nós. Escutar nossas crianças, dialogar com nossas crianças e estar atento aos primeiros sinais da violência, isso é o mais importante.

## # OPINIÃO



### Percival Puggina

(76), MEMBRO DA ACADEMIA RIO-GRANDENSE DE LETRAS E CIDADÃO DE PORTO ALEGRE, É ARQUITETO, EMPRESÁRIO, ESCRITOR E TITULAR DO SITE CONSERVADORES E LIBERAIS (PUGGINA.ORG); COLUNISTA DE DEZENAS DE JORNAIS E SITES NO PAÍS. AUTOR DE CRÔNICAS CONTRA O TOTALITARISMO; CUBA, A TRAGÉDIA DA UTOPIA; POMBAS E GAVIÕES; A TOMADA DO BRASIL PELOS MAUS BRASILEIROS. MEMBRO DA ADCE. INTEGRANTE DO GRUPO PENSAR+.

## Fábricas de espantalhos

Leio em O Globo:

“A Procuradoria-Geral da República (PGR) solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que as plataformas de redes sociais apresentem todas as publicações do ex-presidente Jair Bolsonaro referentes a eleições, urnas eletrônicas, Forças Armadas e o próprio STF, entre outros temas.”

“O subprocurador-geral da República Carlos Frederico Santos, responsável pelas investigações dos atos golpistas, ressalta que essa solicitação já havia sido feita, mas que não foi analisada por Moraes. Por isso, Santos reiterou o pedido nesta segunda.”

(...)  
“Além disso, quer que as redes apresentem as métricas de cada publicação, como visualizações, curtidas, compartilhamentos e comentários. Ainda foi solicitada uma lista completa dos seguidores de Bolsonaro”.

São 70 ou 80 milhões de pessoas (a notícia teria produzido um rápido crescimento no número de seguidores), mas – calma pessoal! – segundo o subprocurador afirmou na semana passada, o investigado é apenas o ex-presidente, e, ademais, a PGR não teria como processar milhões de cidadãos. Antes do esclarecimento, eu tinha certeza disso. Agora já não tenho mais, como veremos adiante.

Todos esses quantitativos solicitados as próprias plataformas disponibilizam por publicação. As incertezas começam quando aparece a palavra “comentários” porque estes são individualizados.

Essa história não tem lado bom. Um lado devassa as opiniões políticas de dezenas de milhões de cidadãos e o outro rompe com objetivos do sigilo do voto, inerente às democracias. O sigilo do voto protege o eleitor de quem lhe possa causar dano (ou recompensa) por suas opiniões não voluntariamente expressas, que se revelam quando se sabe em quem ele votou ou não votou. Se “avaliar o conteúdo” se referir apenas ao vídeo do ex-presidente, o pedido deveria ser de outra natureza; ao incluir os conteúdos dos comentários, o que acontecerá com as pessoas cujas opiniões não forem do agrado do escrutinador? Quem deu ao Estado esse direito? Ah, pois é!

A democracia requer instituições, mas também depende de como elas procedam. O que está em curso no Brasil é um arremedo do regime e dos meios de ação narrados no conhecido filme “A vida dos outros” (Das leben der Anderen, Oscar de melhor filme estrangeiro de 2007). Até 1990, o regime comunista da Alemanha Oriental e seu partido único, o SED, contavam com os serviços da Stasi, para controlar a vida dos alemães orientais, oprimir opositores e dar suporte ao SED. A Stasi chegou a dispor de 90 mil servidores fixos e 170 mil informantes. “Funcionou bem?”, indagará o leitor. Sim, durou 40 anos, respondeu por 250 mil prisões, sustentou o luxo da elite partidária e o rotundo fracasso do comunismo na terra do velho Karl! Em todos os países satélites atuavam filhotes da KGB, como a própria SED, a KDS búlgara, a Securitate Romena, a StB tcheca.

Muito me preocupa o que vejo acontecer. Tenho saudades da Constituição de 1988, mesmo com seus gravíssimos equívocos. A cada dia mais e mais esqueletos são levados para o armário da memória e dos arquivos. As bobagens proferidas não voltam para a boca e a censura não apaga o que os olhos viram. Alguém ainda vai ganhar muito dinheiro com documentários sobre estes anos loucos e suas fábricas de espantalhos.

OBSERVAÇÃO: Os artigos publicados não traduzem a opinião do Jornal do Sudoeste. Sua publicação tem como objetivo estimular o debate de ideias no âmbito político, cultural, científico e social.

# VOCÊ NO JS.

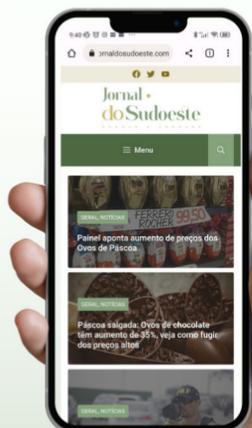
Envie sugestões de pautas, fotos, vídeos para nossa Redação

Escaneie o Código



77-998725389

www.jornaldosudoeste.com



**IVAN MARTHINS**  
*O Fornozeiro da Bahia*

☎ 99993-1812 vivo

☎ 99200-1316 TIM

# CIDADANIA – REPORTAGEM ESPECIAL - VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

## Casos de abusos e violência sexual infanto-juvenil crescem, apontam estudos e especialistas

Em Vitória da Conquista, o Núcleo da Criança e do Adolescente da 10ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (10ª Coorpin), recebe em média de 15 a 20 ocorrências mensais de violência sexual contra crianças e adolescentes, segundo a Delegada Titular

FOTO: FEEPIK



FOTO: REPRODUÇÃO/TV SUDOESTE

◆ GABRIELA OLIVEIRA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

**M**oradora do Povoado do Choça, na zona rural de Vitória da Conquista, Alicia Neres da Silva, tinha apenas 9 anos. Filha de Arlon Neres de Souza e Amanda Melo da Silva, desde que nasceu era criada por sua avó Eliane Correia de Melo. Segundo os familiares, Alícia, que cursava o 1º Ano do Ensino Fundamental I, era uma criança doce e carismática. Ela desapareceu no dia 30 de junho e seu corpo foi encontrado sem vida, por familiares, em um matagal a trezentos metros de sua residência, no dia seguinte. Em seu corpo havia marcas de violência física e sexual.

Acionada, a Polícia Civil iniciou as investigações e com dados do Laudo da Polícia Científica (Departamento de Polícia Técnica), identificou e apreendeu uma adolescente de 17 anos, que confessou ter assassinado a criança a pedradas e pauladas após tê-la estuprado, antes de ser encaminhado para Comunidade de Atendimento Socioeducativo (Case) Wanderlino Nogueira Neto, em Vitória da Conquista.

Revoltante, infelizmente a atrocidade e a violência sexual que vitimou a menina Alicia Neres Silva não é um fato isolado. Dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, divulgado no dia 18 de maio, em 2021, o Brasil registrou 35.196 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes com idades entre 0 e 19 anos. O maior número já registrado desde 2015. Ainda de acordo com o Boletim, apenas 58% desses casos chegaram ao conhecimento de um Conselho Tutelar para ser devidamente apurado. O estudo apontou que meninas foram vítimas em 92,7% dos



Alicia Neres Silva, 9 anos, foi violentada e barbaramente assassinada no Povoado do Choça, na zona rural de Vitória da Conquista.

## # CIDADANIA – REPORTAGEM ESPECIAL - VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

casos entre 10 e 19 anos.

O levantamento aponta ainda que, no mesmo período, de 2015 a 2021, foram registrados 83.571 casos entre crianças na faixa etária de 0 a 9 anos. Dentre os crimes mais frequentes estão o estupro com 56,8%, assédio sexual com 29,2%, pornografia infantil com 3%, exploração sexual com 2,3% e outras formas de abuso com 8,7% dos casos.

Ramon Oliveira de Jesus, Psicólogo e membro da Subsede do Conselho Regional de Psicologia de Vitória da Conquista, pontua que o abuso sexual se caracteriza como qualquer forma de interação ou contato sexual entre um adulto ou pessoa mais velha e uma criança ou adolescente. E que na maioria das vezes o abusador usa da sua posição de poder e/ou autoridade para sua própria estimulação sexual. O Psicólogo reforça ainda que essa relação de "poder" pode facilitar o contato ou aliciamento das crianças e adolescentes.

Acionada, a Polícia Civil iniciou as investigações e com dados do Laudo da Polícia Científica (Departamento de Polícia Técnica), identificou e apreendeu uma adolescente de 17 anos, que confessou ter assassinado a criança a pedradas e pauladas após tê-la estuprado, antes de ser encaminhado para Comunidade de Atendimento Socioeducativo (Case) Wanderlino Nogueira Neto, em Vitória da Conquista.

Revoltante, infelizmente a atrocidade e a violência sexual que vitimou a menina Alicia Neres Silva não é um fato isolado. Dados do Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, divulgado no dia 18 de maio, em 2021, o Brasil registrou 35.196 casos de violência sexual contra crianças e adolescentes com idades entre 0 e 19 anos. O maior número já registrado desde 2015. Ainda de acordo com o Boletim, apenas 58% desses casos chegaram ao conhecimento de um Conselho Tutelar para ser devidamente apurado. O estudo apontou que meninas foram vítimas em 92,7% dos casos entre 10 e 19 anos.

O levantamento aponta ainda que, no mesmo período, de 2015 a 2021, foram registrados 83.571 casos entre crianças na faixa etária de 0 a 9 anos. Dentre os crimes mais frequentes estão o estupro com 56,8%, assédio sexual com 29,2%, pornografia infantil com 3%, exploração sexual com 2,3% e outras formas de abuso com 8,7% dos casos.

Ramon Oliveira de Jesus, Psicólogo e membro da Subsede de Vitória da Conquista do Conselho Regional de Psicologia, pontua que o abuso sexual se caracteriza como qualquer forma de interação ou contato sexual entre um adulto ou pessoa mais velha e uma criança ou adolescente. E que na maioria das vezes o abusador usa da sua posição de poder e/ou autoridade para sua própria estimulação sexual. O Psicólogo reforça ainda que essa relação de "poder" pode facilitar o contato ou aliciamento das crianças e adolescentes.

FOTO: GABRIELA OLIVEIRA



Pediatra e Neonatologista Maria das Dores Ladeira de Andrade.

A Pediatra e Neonatologista Maria das Dores Ladeira de Andrade, pontua que o abuso sexual de crianças e adolescentes é um assunto muito negligenciado no Brasil, ressaltando que os dados oficiais revelam apenas "a ponta do iceberg". Segundo a Pediatra, muitas vezes o abuso pode acontecer de uma forma "quase que imperceptível". "O abuso sexual infanto-juvenil é o toque em qualquer parte do corpo da criança ou adolescente com intenção de dispersar algum prazer em quem está fazendo. Não seria apenas nas partes íntimas, essas também são importantes, mas é importante ressaltar que pode estar acontecendo o abuso em toques de partes do corpo que não são só as partes íntimas", explica a Pediatra.

Em Vitória da Conquista, a Coordenadora do Núcleo da Criança e do Adolescente da 10ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (10ª Coorpin), Delegada Rosilene Moreira Corrêa, informou que recebe em média de 15 a 20 ocorrências mensais de violência sexual contra crianças e adolescentes, dado que classificou como "absurdamente significativo", além de subnotificado. "O perfil da vítima na maior parte dos casos a gente tem de 0 a 11 anos, que é criança, e também de 12 aos 17 anos que são os adolescentes. A idade da criança, nos nossos casos a gente vê, fica entre 4 a 11 anos de idade. São as maiores notícias de crimes envolvendo crianças e adolescentes. Mas infelizmente, a violência sexual está em todas as idades. De 0 a 17 anos aqui, no Núcleo da Crianças e do Adolescente, infelizmente, já identificamos até bebês vítimas de violência sexual", aponta a Delegada.

A Delegada Rosilene Moreira Corrêa aponta ainda que muitas vezes as situações de abuso sexual são praticadas por alguém da família ou muito próximo, um vizinho, amigo, em outros casos eles são praticados pelos avós e até mesmo pelos próprios pais das vítimas. A assertiva da Delegada

## # CIDADANIA – REPORTAGEM ESPECIAL - VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Rosilene Moreira Corrêa é confirmada pelo Boletim do Ministério da Saúde, que destaca que familiares foram responsáveis por 41,1% dos abusos sexuais (de crianças e adolescentes), amigos/conhecidos 26,9%, desconhecidos 6,6% e outros 25,4%. Com relação aos locais onde ocorreram (os abusos sexuais), segundo o Boletim, 70,9% foram na residência das vítimas, 2,3% aconteceram em Escolas e 0,9% em vias públicas. "Infelizmente, acontece, na maioria das vezes, dentro de casa. Porque é muito difícil acontecer de uma criança que está na rua ou sem a companhia de um adulto e ser levada para um lugar ou ser violentada sexualmente. Ocorre ou ocorreu, mas é o mais difícil. Então, infelizmente, o lugar que deveria ser seguro é o lugar onde a criança é vítima da violência", reforça a Delegada.

Para identificar que a criança ou o adolescente possa estar sendo vítima de abuso ou violência sexual, assim como a Delegada Rosilene Moreira Corrêa, o Psicólogo Ramon Oliveira de Jesus explica que as vítimas dão sinais de algo não está bem, sendo, portanto, fundamental que os responsáveis estejam atentos ao comportamento dos seus filhos. "Geralmente a criança apresenta mudanças comportamentais radicais. Por exemplo, uma criança que era muito extrovertida e alegre, de repente passa a ter um comportamento inibido. Outros sinais são: Interesse e conhecimento excessivo sobre questões sexuais; comportamentos sexualizados incompatíveis com a idade; medo excessivo e repentino de determinadas pessoas e/ou lugares; agressividade e intolerância; crises de choro e excesso de sono ou insônia", sublinha. O Psicólogo chama a atenção também para o fato de que nem todas as crianças irão apresentar esses sinais, por isso é fundamental ficar atento a toda e qualquer mudança brusca de comportamento.

### É possível prevenir o abuso sexual infanto-juvenil?

De acordo com a Delegada Titular do Núcleo da Criança e do Adolescente da 10ª Coorpin de Vitória da Conquista, por mais que os pais tenham algum receio em orientar seus filhos é importante ter esse cuidado de conscientização do corpo, do que é permitido ou não. Ter esse diálogo, dar atenção, saber sempre onde eles estão, com quem estão e o que estão fazendo. "Ensiná-los a não aceitar convites, dinheiro, comida e favores de estranho em troca de carinho, acompanhá-los sempre em consultas médicas, são pequenos cuidados que os pais e responsáveis devem ter para evitar situações de abuso", enfatiza.

Esse também é o entendimento da Pediatra Maria das Dores Ladeia de Andrade. Segundo ela, esses cuidados podem e devem ser iniciados ainda na Primeira Infância. "No cuidado com a criança desde bebe, a gente tem o hábito de quando vai cuidar da criança, qualquer adulto, não se atentar a 'toques', de ficar tocando as partes íntimas da criança como forma de carinho, como por exemplo, ficar cheirando as partes íntimas da criança. Você tem que se perguntar 'que necessidade eu tenho disso?'", observa.

Segundo a Médica, não é porque tenha a intenção do pai ou da mãe no sentido de abuso, mas a criança tem uma relação com o pai e mãe de amor único. E ela pode vir a interpretar essa situação de forma errada, porque a criança faz o registro e a interpretação desse registro desde muito cedo. "Isso é para a pessoa se questionar: 'Eu estou realmente cuidando dessa criança desde pequena mesmo e das interpretações dos sentimentos que estão sendo despertados nela?' Então, eu preciso ter um comportamento amoroso e tudo, mas dizer desde cedo, e mostrar para as pessoas como deve ser feito isso", enfatiza Maria das Dores Ladeia.

Na mesma linha de pensamento, o Psicólogo Ramon Oliveira afirma que para prevenir as situações de abuso é importante que os familiares conversem com as crianças e adolescentes para que eles se empoderem e tenham conhecimento sobre o próprio corpo. Além disso, pontua ser importante falar sobre limites entre carinho e toques com caráter sexual. "Existem, alguns livros e vídeos que ajudam as famílias e os educadores a falar sobre violência sexual de forma ilustrativa. Por exemplo, temos a série 'Que corpo é esse'. A série faz parte do Projeto 'Crescer sem Violência' (<https://www.childhood.org.br/serie-crescer-sem-violencia/>), iniciativa da Childhood Brasil e Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância) em parceria com a Fundação Roberto Marinho, por meio do Canal Futura, que tem por objetivo propagar informações e metodologias qualificadas para ajudar no enfrentamento das violências contra crianças e adolescentes, com ênfase nas violências sexuais, de modo informativo, atraente e sem expor as vítimas", reitera.

Além de manter um diálogo franco e acolhedor com as crianças e adolescentes, prossegue o Psicólogo, é possível que entre 18 meses e 3 anos, ensinar a eles o nome das partes do corpo. Entre 3 e 5 anos, conversar com sobre as partes privadas do corpo (aquelas cobertas pela roupa de banho) e também como dizer não. "Fale sobre a diferença entre 'o bom toque e o mal toque'. E, após os 5 anos, a criança deve ser bem orientada sobre sua segurança pessoal e alertada sobre as principais situações de risco. Após os 8 anos deve ser iniciada a discussão sobre os conceitos e as regras de conduta sexual que são aceitas pela família e fatos básicos da reprodução humana", evidencia.

A Pediatra Maria das Dores Ladeia também alerta para uma outra situação muito comum e que, às vezes passa despercebido pelos responsáveis. "Uma coisa muito importante, é que muitas vezes, quando um parente chega e, mesmo que a criança não queira, o adulto a obriga (a criança) a ter intimidade com adultos – "vai lá, beija seu tio, sua tia!" – sem que ela queira. Então, não force. Pode ser que a criança não queira, porque ela não teve nenhuma sintonia, mas também pode ser que ela não queira, porque como se trata de uma pessoa conhecida, já tenha acontecido algo.... Então, se a criança mudou o comportamento com alguma pessoa ou mudou bruscamente de conduta, sinalize para algo emocional ou talvez o próprio abuso", pontuou a Médica.

Os Especialistas reforçam ainda a necessidade de resguardar a criança também no uso de redes sociais e supervisionar o uso da internet. De acordo com um levantamento feito pela SaferNet Brasil, Organização Não-Governamental que atua no combate a crimes e violações de direitos humanos no ambiente digital. A quantidade de denúncias sobre abuso e exploração sexual infantil na internet, segundo a ONG, cresceu 70% apenas nos primeiros meses de 2023. De acordo com a Entidade houve 23.777 mil denúncias de imagens de abuso e exploração sexual infantil no período de 1º de janeiro a 31 de abril últimos. No ano passado, durante esse mesmo período, tiveram pouco mais de 14 mil denúncias.

A Delegada Rosilene Corrêa acrescenta que é necessário que os pais e responsáveis estejam sempre atentos aos mínimos sinais, ao comportamento da criança, conversar com essa criança, não esconder nada, explicar as partes do corpo da criança, explicar que o corpo pertence a ela e que ninguém deve mexer no seu corpo, ter uma conversa sincera com os filhos é essencial.

E reafirmou o quanto é imprescindível monitorar o uso da internet. "As crianças hoje em dia têm acesso a muitas informações. Tem a questão da internet, que eles têm acesso. Esses jogos também têm que ficar de olho. É interessante também que os pais joguem junto com as crianças, porque muitas vezes eles não conseguem proibir aquele jogo que se julga ser infantil, mas dentro daquele jogo pode ter inserido alguma conotação sexual. Saber o que eles estão falando. Colocar limites, na realidade. Tudo tem que ter limites. O horário de conversar, com quem vai conversar, o que está fazendo. Essa é a preocupação maior. E estar sempre atento", pontuou a Delegada.

### Abuso e exploração sexual e seu impacto na vida de crianças e adolescentes

FOTO: GABRIELA OLIVEIRA



Delegada Titular do Coordenadora do Núcleo da Criança e do Adolescente da 10ª Coordenadoria Regional de Polícia do Interior (10ª Coorpin), Rosilene Correia.

## # CIDADANIA – REPORTAGEM ESPECIAL - VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Toda a sociedade precisa estar inserida e informada a respeito dos diversos tipos de abuso sexual contra crianças e adolescentes. Dar a devida atenção, credibilidade ao que está sendo dito por ela e oferecer apoio quando chega ao conhecimento sobre uma criança que sofreu ou vem sofrendo violência sexual e denunciar, é um dever social. De acordo com Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que regulamenta o Artigo 227 da Constituição Federal, crianças e os adolescentes são sujeitos de direitos, em condição peculiar de desenvolvimento, que demandam proteção integral e prioritária por parte da família, sociedade e do Estado.

Segundo o Código de Direito Penal brasileiro, estupro de vulnerável é um tipo penal criado com a Lei Federal nº 12.015 de agosto de 2009, que substituiu o antigo Artigo 224 do Código Penal, que por sua vez tratava da presunção de violência. É considerado como estupro de vulnerável qualquer ato libidinoso, tendo conjunção carnal ou não, com pessoas menores de 14 anos, mesmo que exista um consentimento da vítima.

A Delegada Rosilene Moreira Correia, esclarece que o que diferencia o abuso da exploração sexual é a forma como esses crimes acontecem. "O abuso não comporta dinheiro, nem qualquer tipo de oferenda. O abuso é quando você toca na parte do corpo de uma criança ou adolescente sem a permissão, deixando claro que menor de 14 anos, mesmo com permissão, é crime. E maior de 14 anos tem que ter a violência ou ameaça para que seja configurado crime de estupro. Menor de 14 anos é estupro de vulnerável. E a exploração sexual é quando você oferta algum dinheiro, algum favor. É uma moeda que você troca para ter um ato libidinoso, uma relação sexual, enfim, com essa criança, com esse adolescente", esclarece.

O psicólogo Ramon Oliveira, faz uma observação ao ressaltar que nem todo abusador é pedófilo. Ele afirma que, de acordo com o DSM V (Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais), o Transtorno Pedófilico é uma doença que causa um intenso sofrimento ao portador. E, na maioria dos casos de abuso sexual de crianças e adolescentes, a pessoa responsável por esse comportamento se considera no direito de usar o corpo de outra pessoa, nesse caso de uma criança ou adolescente para satisfazer seus desejos sexuais.

Segundo um estudo conduzido pelo Instituto Liberta, o Brasil ocupa o segundo lugar no ranking mundial de exploração sexual infanto-juvenil, ficando atrás apenas da Tailândia, totalizando 500 mil vítimas. Os dados mostram que, a cada 24 horas, 320 crianças e adolescentes são explorados sexualmente no país. Estima-se que este número seja ainda maior, uma vez que apenas 7 em cada 100 casos são denunciados.

A Delegada Rosilene Moreira Corrêa pondera que não existe a pornografia infanto-juvenil. Quando se trata de crianças e adolescentes é sempre um crime. "Existe a criança e a adolescente sendo abusados e explorados sexualmente. Eles não são vítimas de pornografia. A criança e o adolescente são vítimas de crime, de violência sexual", ensina.

A Delegada acrescenta ainda que criança sempre é vítima. "Porque às vezes as pessoas gostam de mudar a situação, colocar o autor na situação cômoda e a criança, não. A criança e o adolescente são vítimas. Quem tem que ser punido é o adulto. Atribuir essa responsabilidade às crianças e adolescentes só causará mais culpa e sofrimento, a um sujeito que muitas vezes já se culpa por não entender que são vítimas e não culpadas pela violência que sofreram", reforça.

A Psicóloga Viviane Rocha Dias corrobora com o entendimento da Delegada Rosilene Moreira Corrêa, reforçando ser falsa a alegação de que as crianças ou adolescentes poderiam evitar a exploração e situações de violência. Essas afirmativas servem apenas para que elas se sintam culpadas e não vítimas do crime ocorrido. "Quando a gente fala de crianças e adolescentes, a gente volta para essa questão de que, invariavelmente, elas não têm nem compreensão do que está acontecendo, pois estão em uma situação de vulnerabilidade. Então, como a criança ou o adolescente poderia evitar o que ela não compreende? E ainda que ela compreendesse, a violência não é sobre isso, é sobre responsabilizar o agressor e não trazer essa responsabilidade para a vítima. Não tem como a vítima evitar essa situação, porque não foi ela quem causou", diz a Psicóloga.

A Psicóloga fala ainda sobre os traumas enfrentados pelas vítimas. Segundo Viviane Dias, as crianças que passam por situações de violência sexual quando tem o seu discurso invalidado, principalmente quando essa violência vem do ambiente familiar, quando esse agressor faz parte do ambiente familiar, a criança vive uma nova violência, por ter buscado ajuda para lidar com aquele trauma que ela não está conseguindo lidar sozinha e não ser ouvida. A partir daí ela começa a se questionar se aquilo ocorreu de fato. 'Será que isso aconteceu mesmo, será que eu estou inventando?'. Porque muitas vezes o abuso parte de uma pessoa com quem a criança tem um afeto e isso somado ao processo de negação gera sentimentos ainda mais confusos.

A Psicóloga acrescenta que esse processo de negação é muito doloroso, principalmente para a criança, porque a raiva que era para ela direcionar para o agressor, ela acaba direcionando para ela própria e começa a se sentir culpada. "Ou então, como forma de defesa ou de amenizar aquele sofrimento, reprime aquela memória. Então, pode acontecer de a criança chegar à vida adulta sem aquela lembrança, ela tem um apagão. E só mais velhas, com o entendimento daquelas memórias, compreendem o que aconteceu. Aí é um novo trauma, quando ela se dá conta do que aconteceu", esclarece.

A Delegada Rosilene Corrêa reforça que é importante acreditar sempre quando a criança verbaliza, que foi vítima de alguma coisa; quando diz "abusou, mexeu em mim", que é a maneira infantil a criança escreve uma carta ou começa a ter comportamentos estranhos dentro de casa. A Delegada enfatiza a importância de lembrar sempre que o abuso sexual muitas vezes não acontece uma vez, apenas. Na maioria das vezes, (o abuso) vem repetidas vezes acontecendo. Há casos de crianças que ficam anos sendo vítimas de violência sexual. E muitas vezes ninguém notava, destaca. "É preciso estar sempre atento com isso aí. É acreditar sempre e procurar ajuda profissional. Procurar um Psicólogo, procurar uma pessoa que entenda, procurar a Delegacia, procurar o Creas (Centro de Referência Especializada em Assistência Social), os Conselhos Tutelares, denunciar a violência", concluiu a Delegada Rosilene Correia.



Psicólogo Ramon Oliveira de Jesus.



Psicóloga Viviane Dias.

# CIDADANIA – REPORTAGEM ESPECIAL - VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

# 5 dicas para ajudar crianças a se protegerem de abusos sexuais

Psicóloga, orientadora educacional e autora do livro "O Poder de Me Proteger", Mariana Motta apresenta formas de adultos conversarem sobre este tipo de violência com os filhos

**MARIA CLARA MENEZES – ASCOM**  
**(LC - AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)**

claramenezes@lcagencia.com.br

O abuso infantil é uma realidade no Brasil: de acordo com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, foram registradas 17,5 mil denúncias de violência sexual contra crianças nos primeiros quatro meses deste ano, o que equivale a um caso a cada 10 minutos. As pesquisas apontam que este número seja ainda maior, pois cerca de 90% das vítimas não chegam a relatar o crime.

Mas o que pode ser feito para ajudar as crianças a se protegerem desses abusos? Como os pais podem ajudá-las a se tornarem menos vulneráveis e a reconhecerem e reportarem se esta violência acontecer com elas? A Psicóloga, Pós-Graduada em Neuropsicologia, Mestre em Educação, Orientadora Educacional (@marianamottapsicologa) e autora do livro infantil "O poder de me proteger", Mariana Motta, dá 5 dicas para serem implementadas no cotidiano familiar:

**1. Crie um canal de comunicação desde cedo:** As crianças precisam saber que podem (e devem) conversar com seus pais sobre qualquer coisa. Elas devem se sentir ouvidas e validadas, além de entender que aquele é um lugar seguro para compartilhar qualquer sentimento, dúvida, medo ou insegurança. Quando a criança sabe com quem contar e em quem pode confiar, cria-se uma rede de proteção e aumenta-se a chance de a criança pedir ajuda quando necessário.

**2. Aprenda sobre a realidade do abuso:** Um pilar importante quando se fala de prevenção de abuso é o conhecimento dos adultos sobre o assunto. Há muitos mitos que rondam o abuso sexual contra crianças, por isso saber da realidade, entender as técnicas usadas pelos abusadores, os sinais de alerta e outras questões relacionadas a isso é uma forma eficaz e essencial de proteger os pequenos.

**3. Não force a criança a abraçar e beijar ninguém:** As crianças devem entender que são as donas dos próprios corpos e que têm o poder de decidirem quando, como e por quem seus corpos são tocados. Por isso, jamais force seu filho a trocar carinho de forma física com ninguém. Deixe que ele escolha se relacionar da maneira que se sente confortável. Isso ensina as crianças a respeitarem o corpo do outro e terem seus corpos respeitados também.

**4. Fale sobre partes íntimas:** É importante que este assunto não seja um tabu. Ensine os nomes corretos para que a crianças tenham uma compreensão clara de seu corpo. Explique quem pode ver e tocar suas partes íntimas, como e para quê. Assim, as crianças terão o vocabulário e a compreensão necessária para reportar se algo fora do comum acontecer.

**5. Ensine o conceito de "seguro" e "inseguro":** Reconhecer o que as fazem sentir segurança, o que é um toque seguro, um segredo seguro e um relacionamento seguro, é parte essencial da prevenção do abuso. Uma vez que compreendem esses conceitos, tornam-se capazes de reconhecer situações inseguras, e então cabe aos adultos ensiná-las sobre o que fazer diante destas situações.



Psicóloga, Pós-graduada em Neuropsicologia e Mestre em Educação Mariana Motta.

## # OPINIÃO



### André Naves

ANDRÉ NAVES É DEFENSOR PÚBLICO FEDERAL, ESPECIALISTA EM DIREITOS HUMANOS E INCLUSÃO SOCIAL; MESTRE EM ECONOMIA POLÍTICA.

## Crescimento da extrema direita e de células nazistas no Brasil: reflexo da miséria e da desigualdade social

**A**s recentes turbulências políticas em Israel, as eleições espanholas, diversos novos governos europeus, ataques violentos nos EUA e no Brasil, são os alertas para o grave fenômeno do crescimento da extrema direita pelo mundo. Infelizmente, esse cenário encontra solo fértil em nosso próprio país, onde células nazistas têm se disseminado, lançando sombras sobre a nossa sociedade. Contudo, para compreender e enfrentar esse fenômeno, é fundamental reconhecer que sua origem reside na crescente desigualdade social e na miséria que corroem o tecido social, gerando um aumento da polarização e da violência.

O aumento da desigualdade social tem sido um combustível para a disseminação de ideologias extremistas. Países onde as estruturas sociais são mais desiguais estão mais suscetíveis a movimentos que prometem “soluções” radicais e simplistas para os problemas complexos da sociedade. A extrema direita, aproveitando-se das brechas sociais e da insatisfação popular, apresenta-se como uma alternativa sedutora para aqueles que se sentem marginalizados, desesperançados e esquecidos pelas políticas tradicionais.

Nesse contexto, a disseminação de células nazistas em nosso país é uma chaga que reflete a profundidade das desigualdades e a ausência de políticas públicas efetivas para mitigá-las. A crescente polarização política e social apenas amplia o abismo entre os extremos, fomentando um ambiente de animosidade e violência.

A polarização política e o apelo ao populismo exacerbam a divisão entre “nós” e “eles”, transformando adversários políticos em inimigos mortais. Nessa dinâmica, o inimigo político deixa de ser apenas um oponente de ideias e passa a ser encarado como uma ameaça existencial. Esse “canto mortal das sereias populistas” convence uma parcela da população de que a eliminação do “outro” é a solução para os problemas sociais.

Contudo, acreditar nessa cilada é um equívoco que pode ter consequências catastróficas. O combate a problemas sociais não pode ser simplificado na eliminação física ou no silenciamento de grupos e indivíduos divergentes. Investir contra os aparentes problemas, sem analisar suas raízes e nuances, é condenar-se a uma empreitada vazia e ineficaz.

Para combater essa colheita macabra, é urgente mudar o plantio. Isso significa abraçar a democracia e seus valores fundamentais. Democracia é muito mais do que votar em representantes periodicamente; é assegurar a vontade da maioria sem desprezar a dignidade das minorias. Aprofundar e concretizar os Direitos Humanos é o caminho para uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.

Os direitos humanos não são meros conceitos abstratos; eles estão intrinsecamente ligados à essência da vida humana. Garantir a plenitude das condições existenciais das pessoas, respeitar sua liberdade, promover a igualdade de oportunidades, assegurar a propriedade e a segurança em suas diversas dimensões são pilares para uma sociedade mais justa e menos suscetível ao ódio fascista.

Aliás, os direitos humanos devem ser entendidos como todos aqueles decorrentes da Vida, entendida como a plenitude das condições existenciais da pessoa; da Liberdade, entendida como a possibilidade de cada indivíduo ser, e se portar, segundo seus desígnios; Igualdade, entendida como igualdade concreta de condições de emancipação humana; Propriedade, entendida como possibilidade de se assegurar, e desenvolver, tudo aquilo que é próprio ao ser humano; e Segurança, que vai muito além do combate à violência, materializando-se como a oportunidade de satisfação das necessidades existenciais humanas (segurança alimentar, segurança sanitária, segurança educacional...).

A equalização das barreiras estruturais da sociedade, a promoção da inclusão social e a busca por uma convivência diversa e plural constituem a melhor vacina contra o segregacionismo. Ao enfrentarmos a desigualdade social, desarticularemos a base que sustenta o ódio e o extremismo político e social.

Uma sociedade verdadeiramente sustentável é aquela que reconhece e valoriza a diversidade, que protege e fortalece os direitos humanos de todas as pessoas, independentemente de sua origem, etnia, gênero ou crença. Somente através de uma sociedade inclusiva e justa poderemos construir um futuro melhor, livre dos grilhões do ódio e da violência.

É fundamental reconhecer que o crescimento da extrema direita e a disseminação de células nazistas no Brasil são sintomas de um problema maior: a desigualdade social e a miséria que corroem os alicerces de nossa sociedade. O caminho para combater essa ameaça não é abraçar o extremismo, mas sim aprofundar a nossa democracia, pautada nos valores dos Direitos Humanos.

Ao investirmos na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, estaremos plantando sementes de esperança, em prol de um futuro em que a convivência pacífica e a harmonia prevaleçam sobre a polarização e a violência.

# SAÚDE - LEISHMANIOSE

# Aumento do número de casos de Leishmaniose em cães acende alerta para a doença em humanos

REGINA CASTRO – ASCOM  
(AGÊNCIA FIOCRUZ DE NOTÍCIAS)

<https://agencia.fiocruz.br/>

Pesquisadores da Fiocruz Mato Grosso do Sul apontam preocupação com o aumento do número de cães com Leishmaniose em diversos Estados, o que, segundo eles, pode indicar uma possível disseminação da doença em humanos. Para o pesquisador em Saúde Pública da Fiocruz Mato Grosso do Sul Eduardo de Castro Ferreira, é essencial intensificar as ações de Vigilância, Controle Vetorial e Educação da população.

Em Mato Grosso do Sul, segundo a Secretaria estadual de Saúde, de 2011 a 2022 foram registrados mais de 1.613 casos de Leishmaniose. Corumbá, por exemplo, apresentou uma alta incidência da doença, com uma média de 6,9 casos por 100 mil habitantes. Recentemente, uma criança de 1 ano foi diagnosticada com Leishmaniose Visceral no município e não resistiu - ela veio a óbito em 6 de julho.

A Leishmaniose, doença transmitida por parasitas do gênero *Leishmania*, tem se mostrado uma preocupação crescente em diversas partes do mundo, incluindo o Brasil. Eduardo de Castro sugere que o crescimento de casos no país está relacionado, em parte, à migração de cães infectados, que funcionam como "reservatórios" do parasita, e de acúmulo de matérias orgânicas, ambiente propício para a reprodução do Mosquito-Palha.

"Esses animais podem servir como fonte de infecção para os vetores, aumentando o risco de transmissão da doença para humanos. Se não forem tomadas medidas urgentes de controle e prevenção, a Leishmaniose em humanos pode crescer substancialmente no nosso país", afirma Ferreira.

O pesquisador aponta ainda outro desafio de Saúde Pública: apesar de diversas cidades disporem de um Centro de Zoonoses, geralmente eles não têm condições de dar o suporte necessário para o atendimento de todos os animais. A Leishmaniose não tem cura, mas tem tratamento. Os principais sintomas da doença em cães são: unhas grandes, magreza excessiva, feridas na orelha e cotovelos. O cachorro come, mas não engorda. "É fundamental realizar o diagnóstico precoce em cães, adotar medidas de proteção individual, como uso de repelentes, telas de proteção em residências e coleiras repelentes para cães, além de investir em estratégias de conscientização sobre a doença", destaca.

## Cenários

No contexto mundial, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que existam cerca de 1 milhão de casos de Leishmaniose por ano. Dentre eles, aproximadamente 20 mil resultam em óbito. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, entre os anos de 2011 e 2020 foram confirmados mais de 33 mil casos de Leishmaniose, com uma média de 3,3 mil por ano. A patologia está presente em todas as regiões do país, sendo a Leishmaniose Visceral predominante em algumas localidades.

A Leishmaniose é uma doença complexa, com diferentes formas, incluindo a visceral e a cutânea. A forma visceral é a mais grave, afetando órgãos internos, como Fígado, Baço e Medula Óssea. Já a forma cutânea causa lesões na pele. Os insetos vetores, como os Flebotomíneos, popularmente conhecidos como "Mosquito-Palha", são responsáveis pela transmissão do parasita.

"A pesquisa e o trabalho conjunto entre Instituições como a Fiocruz Mato Grosso do Sul e a Secretarias de Saúde são fundamentais para enfrentar esse problema e proteger a saúde da população. A conscientização, o controle vetorial e o diagnóstico precoce são pilares essenciais para combater a Leishmaniose e evitar seu avanço em outras regiões do país", afirma.

FOTO: WIKIMEDIA COMMONS



Mosquito-Palha, transmissor da Leishmaniose

# SAÚDE – HEPATITES VIRAIS

# Julho Amarelo: Especialista destaca importância do diagnóstico precoce para tratamento das Hepatites Virais

Testes rápidos para as hepatites B e C disponibilizados gratuitamente no SUS oferecem resultados em 30 minutos



◆ GISELE ALMEIDA – ASCOM  
(AGÊNCIA COMUNICATIVA)

gisele@comunicativaassociados.com.br

**A**s Hepatites Virais são um grave problema de Saúde Pública no Brasil. É uma infecção que atinge o Fígado, causando alterações leves, moderadas ou graves. Muitas vezes são infecções silenciosas, ou seja, não apresentam sintomas. De acordo com o Ministério da Saúde, mais de 1,2 milhão de pessoas no Brasil vivem com Hepatite B ou C sem terem sido diagnosticadas. Ainda de acordo com a pasta, cerca de um em cada quatro brasileiros não sabe que tem Hepatite B.

No mês de conscientização e combate das Hepatites Virais, a Infectologista e Professora do curso de Medicina do Centro Universitário UniFG, Vanessa Teixeira, ressalta a importância do diagnóstico precoce para o tratamento das Hepatites B e C, que, diferentemente da Hepatite A, podem evoluir para uma doença crônica.

“As Hepatites pelo vírus A (Hepatite A) costumam ter um quadro benigno na maioria das vezes, com uma incidência maior nas crianças, sendo transmitida por contaminação de fontes de água ou alimentos. Já as Hepatites B e C podem evoluir para uma Hepatite Crônica, com uma inflamação leve do Fígado, quase sem sintomas. Caso não sejam diagnosticadas, podem, com o tempo, gerar uma Cirrose ou Câncer de Fígado”, explica a Infectologista.

Com transmissão predominantemente sexual ou por objetos perfuro cortantes contaminados (agulhas, alicates de unha, etc), as Hepatites B e C podem ser detectadas em apenas 30 minutos por meio de testagens disponíveis gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS). “É muito importante realizar exames de rotina para Hepatite B e C, mesmo sem sintomas, a fim de detectar precocemente uma Hepatite silenciosa”, orienta a Dra. Vanessa.

Além dos Testes Rápidos, manter a vacinação em dia é outra ação muito importante para prevenção das Hepatites. As vacinas contra Hepatite A e Hepatite B são disponibilizadas pelo SUS para todas as crianças e adultos. Para Hepatite A, são aplicadas duas doses a partir de um ano de idade e para a Hepatite B são três ou quatro doses a partir do nascimento. A Hepatite C ainda não conta com vacina disponível.

A Professora do UniFG destaca, por fim, que os tratamentos das Hepatites B e C são realizados com medicações antivirais, disponíveis no SUS e com boa eficácia. “O maior mito envolvendo Hepatites Virais é que a Hepatite Crônica não tem cura. Hoje já temos esquemas terapêuticos de excelente eficácia, principalmente para a Hepatite C, com taxas de sucesso próximas a 100% em 4 meses de tratamento”, finaliza.

# SAÚDE – CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

# Câncer de Cabeça e Pescoço: Diagnóstico precoce reduz riscos de complicações, pontua Especialista

◆ **GABRIELA OLIVEIRA**  
jornalismo@jornaldosudoeste.com

**F**eridas na boca, no rosto ou no couro cabeludo que não cicatrizam, dificuldade para engolir, sensação de algo preso na garganta. Esses podem ser sintomas de um Câncer de Cabeça e Pescoço. Os Cânceres de Cabeça incluem a cavidade oral, desde os Lábios até as Glândulas Salivares, enquanto os de Pescoço tem a parte da Orofaringe, Laringe e Glândula Tireóide.

O Câncer de Cabeça e Pescoço é o quinto mais comum no Brasil, afetando tanto homens quanto mulheres. Mesmo sendo um dos mais comuns, 70% dos casos de Câncer de Cabeça e Pescoço são descobertos já em estágio avançado devido à falta de informação das pessoas sobre a doença. Se detectados precocemente, apresentam até 90% de chances de cura.

Segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca), a estimativa é que para o triênio 2023/2025, que os Cânceres de Cabeça e Pescoço atinjam 39.550 novos casos por ano. Se somados ao Câncer de Pele Melanoma, que também atinge a região da Cabeça e Pescoço, o número ultrapassa os 48 mil casos anuais.

FOTO: GABRIELA OLIVEIRA



Oncologista e Cirurgião de Cabeça e Pescoço Wladir Bastos Fernandes Júnior.

Em entrevista exclusiva ao **JS**, o Oncologista e Cirurgião de Cabeça e Pescoço da Clínica OncoCenter, de Vitória da Conquista, Wladir Bastos Fernandes Júnior, fez importantes esclarecimentos sobre os sinais, prevenção e tratamento e a importância da conscientização e do diagnóstico precoce da Neoplasia.

Confira os principais trechos da entrevista.

**JORNAL DO SUDOESTE:** O que é Câncer de Cabeça e Pescoço?

**DR. WLADIR BASTOS:** Câncer de Cabeça e Pescoço é uma denominação que se dá a todas as Neoplasias Malignas que afetam ou que surgem no segmento da Cabeça e Pescoço. É difícil você falar de uma maneira direta para uma pergunta que é muito ampla. Na verdade, se vocês imaginarem, a quantidade de estruturas que nós dispomos na Cabeça e no Pescoço, pode ter uma ideia da variedade de Tumores que podem surgir nesses segmentos. Quando a gente fala de uma maneira, assim, mais geral, Tumores, o Tumor proporciona um significado mais amplo ainda. Aí vai incluir tanto os Tumores Benignos como Malignos. Já o Câncer é uma coisa que direciona para aqueles Tumores ditos Malignos. O que são Tumores Malignos? Tumores Malignos são aqueles que, além de um crescimento desenfreado, eles vão ter, explicando de uma maneira bem simples e geral, a

## # SAÚDE – CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

capacidade de invadir e de se disseminar por outras estruturas do corpo. Por exemplo, um Tumor de Língua que pode metastatizar, ou seja, sair da Língua, seu local de origem, para um Gânglio Cervical ou para algum Órgão mais distante em caso de doenças mais avançadas. Então, Cânceres de Cabeça e Pescoço seriam todas as Neoplasias Malignas que surgem nas estruturas que existem nessa região e que tem potencial de metastatização, ou seja, de se espalhar para outras regiões. Em Cabeça e Pescoço, uma coisa que se confunde pela nomenclatura, os Tumores Intracranianos, os Tumores Cerebrais, não fazem parte do escopo do Cirurgião de Cabeça e Pescoço. Isso pertence ao Neurocirurgião. O Cirurgião de Cabeça e Pescoço vai tratar os Tumores que se encontram na região da Face, Crânio, parte externa, e mais especificamente, Tumores das Vias Aéreas Digestivas Superiores, como Cavidade Oral, Faringe, Laringe, Rinofaringe, esclarecendo que Faringe já é um termo que abrange os três. Além de Tumores de Glândulas Salivares, Tumor da Glândula Tireoide, entre outros.

**JS:** Qual é a incidência dessa Neoplasia no Brasil?

**DR. WLADIR BASTOS:** Apesar do desconhecimento geral da população, em relação a esse tipo de Tumor, saibam que os Cânceres de Cabeça e Pescoço se encontram entre os cinco mais prevalentes. Os Tumores de Cavidade Oral, de Boca, é o quinto mais prevalente entre os homens, e os Tumores de Tireoide é o quinto mais prevalente entre as mulheres. Coincidentemente, se você for somar, em caso dos homens, são dados do Inca, com Tumores de outras regiões, Laringe e tudo mais, você teria um acréscimo, talvez subiria de posição. Mas de maneira geral, Boca, Cavidade Oral, é o quinto mais comum entre os homens e Tireoide, é o quinto mais comum entre as mulheres.

**JS:** O senhor teria dados do Estado e da Região?

**DR. WLADIR BASTOS:** Especificamente, eu não saberia dizer. Inclusive, tem o Projeto nosso de Mestrado, que eu estou cursando, e é justamente sobre isso, mas eu não saberia dizer as informações precisas nessa coleta de dados, para dar uma noção realmente purista. Mas é muito frequente. Em se tratando, não falemos agora de Tumor de Tireoide, mas sim Tumores de Boca, Faringe e Laringe, é um Tumor que está muito relacionado a fatores externos, especialmente tabagismo e etilismo, e a gente tem uma prevalência disso muito grande ainda na população. Então é muito frequente, é muito comum chegar no nosso Consultório ou mesmo no Serviço Público (de Saúde), principalmente, pacientes com esse tipo de lesão, esse tipo de Patologia. Já asseguro que ele está entre os 5, é o 5º mais comum, e torna a Patologia realmente grande.

**JS:** Este tipo de Câncer é assintomático?

**DR. WLADIR BASTOS:** A depender da sua localização, você pode ter um Tumor que se apresente de maneira mais precoce ou não. Suponhamos, por exemplo, um Tumor de Tireoide, falemos um pouco dela para não a deixar desimportante. O Nódulo Tireoidiano pode se desenvolver por muito tempo antes de começar a dar sintoma. Lembrando que Oncologia não é uma coisa tão simples, você pode ter no mesmo Órgão Tumores diferentes, com capacidades de crescimento, de invasão, de metastatização muito particulares. Então, na mesma Tireoide que você pode ter um Tumor que leva anos para dar sintomas, você pode ter um outro subtipo Tumoral com crescimento muito rápido, mas se tratando do mais comum deles, que é um Carcinoma Papilífero da Tireoide, a gente vê um Tumor normalmente de crescimento lento, com toda a capacidade de metastatização que já falei anteriormente, só que de uma maneira mais lenta. Se tratando de outros Tumores de Mucosa, Tumores de Faringe, Tumores de Laringe, Tumores de Cavidade Oral. Você pode ter uma sintomatologia mais precoce. Um paciente que, por exemplo, desenvolve um Tumor de Língua, pode desenvolver dor, uma ulceração naquele local, ele pode ter alguma nodulação, ou até mesmo algum distúrbio na fala por acometimento da inervação. Um Tumor de Faringe, ele pode aparecer inicialmente com uma dor ao deglutir, um desconforto, um Tumor de Laringe pode surgir inicialmente com uma disфонia, uma rouquidão. Então, a depender do local de surgimento desse Tumor, do subtipo desse Tumor, a gente pode ter uma sintomatologia de início mais precoce, ou não. Comentando a Glândula Salivar, que talvez só surja com um abaulamento Cervical, não seja uma coisa tão notória. Daí a importância de se divulgar, de se conhecer, dessa iniciativa de vocês que eu louvo muito, de procurar informar a população sobre o tipo de lesão, o tipo de patologia, que é pouco divulgado, pouco conhecido, e que dificulta ainda mais o diagnóstico precoce, conseqüentemente, o tratamento.

**JS:** Como se prevenir?

**DR. WLADIR BASTOS:** Bom, quando a gente fala nesses Tumores, vamos falar do que é mais facilmente prevenível, que são os Tumores de Cavidade Oral, Faringe, Laringe, que tem um fator de risco que é muito bem conhecido: cigarro. Outro fator de risco muito importante: bebida. Têm também surgido, e já é bem estabelecido, que existem outros fatores, como o HPV. Inclusive, está sendo implicado também no surgimento de algumas Tumorações dessas regiões. O que você teria, então, como principal maneira de prevenção? Não fuma, não beba. Com isso você consegue diminuir grandemente o risco de desenvolver patologia nessas regiões. Tumores de Glândulas Salivares não têm, muitas vezes, uma causa prevenível. Então, observação, cuidado, procurar um médico o quanto antes. Tumor de Tireoide, o fator familiar também conta. Então, ter história de Câncer de Tireoide na família é importante você ter um certo cuidado. Ou aqueles pacientes que têm o Nódulo da Tireoide, que tenham um acompanhamento rigoroso para saber da etiologia deles.

**JS:** Alimentação balanceada e prática de exercícios físicos são fatores de proteção?

**DR. WLADIR BASTOS:** Ajudaria no sentido de um bem-estar geral do corpo, mas não tem comprovação que você fazendo atividade física e regular, você poderia evitar esse tipo de lesão. O mais importante é você evitar os fatores nocivos, faz bem como um todo para o corpo, mas não contaria nesse tipo.

**JS:** Como são feitos os diagnósticos do Câncer de Cabeça e Pescoço?

**DR. WLADIR BASTOS:** Primeiramente, o essencial é uma boa conversa com o paciente para poder entender como surgiram aqueles sintomas e, que outros sintomas estão associados. Outros sinais e sintomas estão associados para que você entenda primeiro o motivo e o que isso está levando como consequência. A coisa é essa boa conversa, né? Um bom exame clínico, que não é algo difícil, um exame da Cavidade Oral, um exame da Pele, um exame do Couro Cabeludo, uma boa palpação do Pescoço, você já consegue identificar muita coisa. Estar lembrando que é uma região que fica bem exposta. Além disso, quando a gente parte para propedêutica armada, exames mais avançados, a gente tem como grande aliado a Ultrassonografia, outro exame fenomenal, a Tomografia Computadorizada, a Videolaringoscopia, permite que a gente tenha uma imagem de algumas regiões cujo acesso ao olho nu é mais limitado. Principalmente esses são os exames que a gente faz para algum diagnóstico, exame clínico. A Anamnese, obviamente, e a Ultrassom, Tomografia, e a Videolaringoscopia. Mas o importante é ter em mente também que o diagnóstico é direcionado para o caso do paciente. Não existe uma fórmula mágica, mas sim uma série de condutas e de exames que a gente pode usar para chegar a um diagnóstico mais preciso.

**JS:** Há tratamentos específicos?

**DR. WLADIR BASTOS:** Sem dúvida. Como o Tumor, a célula pode ser muito particular, você consegue um tratamento em alguns casos que é bem específico, para alguns Tumores, por exemplo, o Carcinoma Papilífero da Tireoide, um Tumor Maligno mais comum que afeta a Glândula Tireoide o carro chefe ainda é a cirurgia. Mas você pode fazer a Radioiodoterapia, uma Terapia Adjuvante, uma complementação da terapêutica. Esse tipo de Tumor particularmente não funciona ou não se usa, a Radioterapia ou Quimioterapia. Já para os Tumores de Cavidade Oral, o Tumor mais comum, o Carcinoma Epidermóide, além da cirurgia, você tem a Radioquimioterapia como um braço importante do tratamento. Então, a depender da histologia do Tumor, você pode direcionar um tratamento específico.

## # SAÚDE – CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

FOTO: GABRIELA OLIVEIRA



“Você tendo um Tumor descoberto, precocemente, você consegue, tranquilamente, uma excelente sobrevida, uma excelente recuperação, e, às vezes, com o mínimo de morbidade para o paciente. Já tomando os estágios mais avançados, você tem uma queda muito importante nisso. O ponto chave é a descoberta precoce, o diagnóstico precoce”.

**JS:** Quais são as chances de cura?

**DR. WLADIR BASTOS:** Depende do tipo do Tumor. Depende do paciente. Então, voltando a falar de Tireoide. O Carcinoma Papilífero da Tireoide é um Tumor que tem uma sobrevida muito alta, 98, 99% de cura. É um Tumor que quando bem tratado, você consegue realmente ter uma chance muito grande de cura. Na mesma Glândula da Tireoide a gente tem o Carcinoma Anaplásico da Tireoide que, infelizmente, tem um prognóstico que é muito sombrio. Quando a gente fala dos Tumores, agora vindo para o lado dos homens, de Mucosa, os Carcinomas Epidermóides e tudo mais, o tempo do início dos sintomas, do início do surgimento do Tumor, é extremamente importante. Você tendo um Tumor descoberto, precocemente, você consegue, tranquilamente, uma excelente sobrevida, uma excelente recuperação, e, às vezes, com o mínimo de morbidade para o paciente. Já tomando os estágios mais avançados, você tem uma queda muito importante nisso. O ponto chave é a descoberta precoce, o diagnóstico precoce.

**JS:** Quais os prejuízos da não identificação precoce para os tratamentos do Câncer de Cabeça e Pescoço?

**DR. WLADIR BASTOS:** Bom, todo Tumor Maligno tem essa capacidade de invasão, de infiltração, e a não detecção precoce favorece para que ele justamente invada os outros tecidos. Suponhamos que um paciente tenha um Tumor de Tireoide que, avançado, atinja o Nervo Laringeo Recorrente que é o que dá a utilidade da Laringe. Esse paciente poderia iniciar com uma disfonia, até mesmo em casos mais avançados com a dificuldade de engolir, levando a aspiração crônica, falta de ar. Se for invasão direta da Traquéia, um Tumor de Língua que avançado pode levar o paciente a um Distúrbio de Fala, ou a uma dificuldade para engolir, e conseqüentemente, emagrecimento. Então, o problema da não detecção precoce é justamente você permitir que esse Tumor invade as estruturas adjacentes e leve a um comprometimento maior, a um déficit maior, não só causado pelo Tumor, mas pelo tratamento que a de se seguir e que pode gerar uma morbidade maior.

**JS:** Como é o tratamento para o Câncer de Cabeça e de Pescoço?

**DR. WLADIR BASTOS:** Falando de maneira mais específica, Tumores de Mucosa, Tumores de Superfície de Boca, Faringe e Laringe, portanto seria a cirurgia, e tratamento da Radio e Quimioterapia. Ou tentar um tratamento mais preservadora de órgão iniciando com Radio e Quimioterapia, a cirurgia ficaria para um segundo momento. Tumores de Tireoide, o tratamento inicial seria a cirurgia, seguido ou não de adjuvância, dependendo do caso. Não existe um tratamento específico. Tumores de Glândulas Salivares, o tratamento inicialmente é cirúrgico. Mas não dá para gente tratar de uma maneira geral uma coisa que é específica para cada tipo de lesão, para cada tipo de paciente.

**JS:** Qual a importância da conscientização sobre o Câncer de Cabeça e Pescoço?

**DR. WLADIR BASTOS:** Fundamental. Como a gente já falou, a detecção precoce é primordial para um desfecho mais satisfatório. O que se observa ainda no nosso país é que apesar da sua frequência, ainda há um baixo conhecimento da população em geral. Não é difícil encontrar pessoas que quando você fala em Cirurgião de Cabeça e Pescoço, elas nem sabiam que existia. E é o profissional que está diretamente ligado ao tratamento de Tumores. Divulgar torna a coisa mais comum a todos, desmistifica. Avizinha da população em geral é uma coisa que para muitos talvez fosse fantástica. Conhecer é o primeiro passo para que tenha um diagnóstico e um tratamento, saber que existe uma pessoa que é especializada com determinado tipo de patologia e busca por ela, exemplo: Quando você tem uma criança que está com uma Infecção Respiratória, você leva ao Pediatra, você sabe que o Pediatra trata as crianças. Da mesma forma você vai procurar, vai identificar lesões suspeitas e possivelmente Cânceres, se você procurar um Cirurgião de Cabeça e Pescoço. Então, divulgar é fundamental para que a pessoa conheça e procure ajuda, saiba a quem procurar. É muito importante que as pessoas conheçam os Cânceres de Cabeça e Pescoço, o Cirurgião de Cabeça e Pescoço para que possa buscar ajuda, caso haja necessidade ou mesmo se prevenir de uma possível lesão.

## # SAÚDE – CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

**JS:** O senhor teria alguma recomendação a fazer para familiares de pacientes diagnosticados com Câncer de Cabeça e Pescoço?

**DR. WLADIR BASTOS:** Antes de mais nada, trate esses pacientes com muito carinho e respeito. Muitas vezes são patologias que causam sequelas bem graves e que realmente dificultam a vida e o paciente precisa de um apoio muito grande da família durante e após o tratamento. Para aqueles que fumam, evitem um problema, pelo malefício que essas substâncias causam. Para os que realmente tenham uma história familiar, é importante procurar sempre um acompanhamento com um Médico, Endocrinologista, um Médico de Cabeça e Pescoço, fazer exames de rotina, uma Ultrassonografia, para poder diagnosticar com a maior brevidade possível.

**JS:** E para os leitores do JS, quais recomendações o senhor daria quanto ao Câncer de Cabeça e Pescoço?

**DR. WLADIR BASTOS:** Não muito diferente do que aquelas que daria para os familiares. Existem, são potencialmente graves, são lesões muitas vezes fruto da ignorância da população, ignorância de fumar, ignorância de beber, a ignorância de não ir procurar um Médico quando alguma coisa diferente surgiu na Cavidade Oral ou que algum sintoma muito persistente tem acontecido, uma rouquidão persistente, uma dor ao engolir persistente. Uma dor que dura mais de quinze dias para engolir, é estranho. Então, prevenção, curiosidade de saber o que está lhe afligindo. Cuidado consigo mesmo. São as mensagens principais que eu poderia passar para os leitores agora

**JS:** O senhor gostaria de acrescentar alguma coisa?

**DR. WLADIR BASTOS:** Gostaria de agradecer imensamente a presença de vocês, por me darem a oportunidade de falar a respeito do tema, tema que me fascina, eu sou suspeito para falar. Um tema que realmente impressiona, você conhece a profundidade das vidas dos pacientes. Talvez se todos tivessem o mesmo conhecimento geral sobre as sequelas e as consequências dos Tumores de Cabeça e Pescoço talvez tivessem essa mesma paixão pelo assunto. Mas agora mesmo, eu só agradeço muito a vocês pela oportunidade, pelo tempo e pela ajuda em falar sobre isso. Muito obrigado!

COLABOROU GABRIELA MATIAS  
jornalismo@jornaldosudoeste.com



### DR. WLADIR BASTOS FERNANDES JÚNIOR CIRURGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO

**Consultório:**

Centro de Oncologia OncoCenter – 77 3422-6679

Clínica Sonnar – 77 2101-8690

Hospital São Vicente de Paula – 77 3425-9924

**GRADUADO EM MEDICINA PELA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA. RESIDÊNCIA MÉDICA NA ESPECIALIDADE DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO PELO HOSPITAL A. C. CAMARGO/ FUNDAÇÃO AN-TÔNIO PRUDENTE/ESCOLA DE CANCEROLOGIA CELESTINO BOURROUL. RESIDÊNCIA MÉDICA NA ESPECIALIDADE DE CIRURGIA GERAL PELO HOSPITAL GERAL DE NOVA IGUAÇU.**

**CENTRO ODONTOLÓGICO**  
**Álvaro Coelho**

(77) 3424-5136  
(77) 99148-0073  
@clinicaalvarocoelho  
www.clinicaalvaro.com.br

## PROF. DR. WANDERLEY RIBEIRO

**Assessoria à Instituições de Educação Superior, Escolas, Prefeituras Parecerista Direito Educacional**

Travessa da Ajuda nº2 Ed. Sul América, Sl, 601 - Centro - Salvador - Ba  
Cep 40.020-030  
71 - 2136-7479 / 98789-0843 / 99917-8500  
wanderleyribeiro@bol.com.br  
www.professorwanderleyribeiro.adv.br

## # ECONOMIA

# Governo do Estado disponibiliza valores dos repasses constitucionais feitos aos municípios baianos em junho

◆ DA REDAÇÃO \*

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, através da Secretaria de Estado da Fazenda Bahia, por meio do Sistema de Administração de Recursos Financeiros, repassou no último mês de junho R\$ 704.330.720,34 para os 417 municípios baianos.

As Transferências Constitucionais são parcelas das receitas estaduais que devem ser repassadas aos municípios. Os recursos repassados referem-se ao montante arrecadado no período de 01 a 30 de junho, correspondentes à distribuição de cotas partes do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Fundo de Investimentos Econômico e Social da Bahia (Fies) e Fundo de Cultura da Bahia (FCBA).

O total repassado pelo Estado às 417 Prefeituras Municipais nos primeiros seis meses do ano somam R\$ 4.487.141.911,74.

Visando contribuir para ajudar a conscientizar as Prefeituras Municipais sobre a necessidade de ter mais transparência e estimular a participação da população na fiscalização das contas públicas, o JS publica, abaixo, os valores repassados pelo Governo do Estado, no mês de junho, para municípios das regiões originalmente da área de abrangência de sua circulação impressa, destacando os dez que mais e os dez que menos recursos receberam.

**Os dez municípios que mais receberam foram:**

POSIÇÃO	MUNICIPIO	VALOR (R\$)
01	Vitória da Conquista	14.440.034,74
02	Correntina	9.486.301,48
03	Jaborandi	4.199.084,44
04	Brumado	3.606.348,70
05	Guanambi	2.886.473,41
06	Bom Jesus da Lapa	2.503.313,29
07	Itapetinga	2.245.699,33
08	Mucugê	2.196.366,73
09	Caetité	2.169.787,42
10	Cocos	2.004.982,93

**Os dez municípios que menos receberam foram:**

POSIÇÃO	MUNICIPIO	VALOR
01	Firmino Alves	216.270,59
02	Maetinga	221.344,57
03	Bom Jesus da Serra	237.885,81
04	Caatiba	238.511,40
05	Malhada de Pedras	250.316,79
06	Piripá	250.157,69
07	Canápolis	251.610,49
08	Cordeiros	262.146,68
09	Abaíra	263.130,45
10	Guajeru	265.774,51

# ECONOMIA

Denominação	ICMS	Acumulado	IPI	Acumulado	IPVA	Acumulado	FIES	Acumulado	FCBA	Acumulado	No Mês	Até o Mês
ABAIRA	242.975,82	1.490.587,79	1.692,56	8.719,60	18.462,07	229.483,96	0,00	0,00	0,00	0,00	263.130,45	1.728.791,35
ANAGE	468.325,82	2.873.046,31	3.262,34	16.806,70	49.247,23	265.068,67	0,00	0,00	0,00	0,00	520.835,39	3.154.921,68
ARACATU	378.448,89	2.321.676,75	2.636,26	13.581,30	23.333,34	219.082,56	0,00	0,00	0,00	0,00	404.418,49	2.554.340,61
BARRA DA ESTIVA	844.742,32	5.182.254,90	5.884,44	30.315,06	115.272,04	932.982,07	0,00	0,00	0,00	0,00	965.898,80	6.145.552,03
BARRA DO CHOCA	1.067.026,54	6.545.905,67	7.432,87	38.292,13	68.473,08	504.171,18	0,00	0,00	0,00	0,00	1.142.932,49	7.088.368,98
BELO CAMPO	346.349,35	2.124.755,23	2.412,66	12.429,35	41.210,12	279.665,99	0,00	0,00	0,00	0,00	389.972,13	2.416.850,57
BOA NOVA	300.975,15	1.846.397,33	2.096,58	10.801,03	13.658,06	131.655,42	0,00	0,00	0,00	0,00	316.729,79	1.988.853,78
BOM JESUS DA LAPA	2.222.569,04	13.634.831,70	15.482,33	79.760,80	265.261,92	2.595.196,89	0,00	0,00	0,00	0,00	2.503.313,29	16.309.789,39
BOM JESUS DA SERRA	225.270,62	1.381.971,47	1.569,22	8.084,22	11.045,97	57.531,13	0,00	0,00	0,00	0,00	237.885,81	1.447.586,82
BONINAL	319.594,95	1.960.624,54	2.226,29	11.469,22	39.087,25	338.691,56	0,00	0,00	0,00	0,00	360.908,49	2.310.785,32
BOQUIRA	426.418,77	2.615.958,36	2.970,42	15.302,79	38.884,65	300.492,59	0,00	0,00	0,00	0,00	468.273,84	2.931.753,74
BOTUPORA	257.297,00	1.578.444,28	1.792,32	9.233,56	25.193,17	225.582,26	0,00	0,00	0,00	0,00	284.282,49	1.813.260,10
BREJOLANDIA	397.465,67	2.438.339,34	2.768,73	14.263,76	28.356,25	145.310,86	0,00	0,00	0,00	0,00	428.590,65	2.597.913,96
BROTAS DE MACAUBAS	563.881,73	3.459.254,73	3.927,98	20.235,89	26.324,41	214.101,07	0,00	0,00	0,00	0,00	594.134,12	3.693.591,69
BRUMADO	3.031.678,42	18.598.488,58	21.118,56	108.797,11	553.551,72	4.862.852,89	0,00	0,00	0,00	0,00	3.606.348,70	23.570.138,58
CAATIBA	229.007,20	1.404.894,38	1.595,25	8.218,33	7.908,95	64.802,41	0,00	0,00	0,00	0,00	238.511,40	1.477.915,12
CACULE	780.745,80	4.789.654,43	5.438,65	28.018,44	84.385,31	914.640,96	0,00	0,00	0,00	0,00	870.569,76	5.732.313,83
CAETANOS	282.090,27	1.730.543,97	1.965,03	10.123,30	9.469,89	79.533,63	0,00	0,00	0,00	0,00	293.525,19	1.820.200,90
CAETITE	1.931.457,68	11.848.945,97	13.454,46	69.313,76	224.875,28	2.911.978,50	0,00	0,00	0,00	0,00	2.169.787,42	14.830.238,23
CANAPOLIS	237.515,65	1.457.091,29	1.654,52	8.523,65	12.440,32	133.780,83	0,00	0,00	0,00	0,00	251.610,49	1.599.395,77
CANDIBA	301.369,63	1.848.817,34	2.099,33	10.815,19	45.309,86	367.393,21	0,00	0,00	0,00	0,00	348.778,82	2.227.025,74
CANDIDO SALES	424.745,21	2.605.691,58	2.958,76	15.242,72	72.406,83	486.030,82	0,00	0,00	0,00	0,00	500.110,80	3.106.965,12
CARAIBAS	283.220,57	1.737.478,00	1.972,91	10.163,87	11.248,90	96.916,87	0,00	0,00	0,00	0,00	296.442,38	1.844.558,74
CARINHANHA	624.375,47	3.830.366,66	4.349,38	22.406,83	52.703,80	476.655,38	0,00	0,00	0,00	0,00	681.428,65	4.329.428,87
CATURAMA	255.024,54	1.564.503,35	1.776,49	9.151,98	12.441,61	104.356,24	0,00	0,00	0,00	0,00	269.242,64	1.678.011,57
COCOS	1.932.313,53	11.854.196,34	13.460,43	69.344,48	59.208,97	503.726,99	0,00	0,00	0,00	0,00	2.004.982,93	12.427.267,81
CONDEUBA	390.533,88	2.395.814,78	2.720,44	14.015,01	24.160,84	357.855,59	0,00	0,00	0,00	0,00	417.415,16	2.767.685,38
CONTENDAS DO SINCORA	258.241,62	1.584.239,23	1.798,90	9.267,45	16.711,68	106.910,27	0,00	0,00	0,00	0,00	276.752,20	1.700.416,95
CORDEIROS	240.736,48	1.476.850,14	1.676,97	8.639,25	19.733,23	173.497,30	0,00	0,00	0,00	0,00	262.146,68	1.658.986,69
CORIBE	498.969,35	3.061.035,71	3.475,81	17.906,40	41.823,90	332.887,75	0,00	0,00	0,00	0,00	544.269,06	3.411.829,86
CORRENTINA	9.268.371,82	56.858.836,65	64.563,14	332.611,85	153.366,52	1.042.583,33	0,00	0,00	0,00	0,00	9.486.301,48	58.234.031,83
DARIO MEIRA	266.880,11	1.637.233,87	1.859,09	9.577,47	10.062,79	104.496,01	0,00	0,00	0,00	0,00	278.801,99	1.751.307,35
DOM BASILIO	347.579,05	2.132.299,05	2.421,22	12.473,50	41.728,45	529.907,45	0,00	0,00	0,00	0,00	391.728,72	2.674.680,00
ENCRUZILHADA	660.903,01	4.054.452,82	4.603,83	23.717,67	42.110,24	246.819,94	0,00	0,00	0,00	0,00	707.617,08	4.324.990,43
ERICO CARDOSO	278.489,98	1.708.457,12	1.939,95	9.994,11	11.272,69	146.411,69	0,00	0,00	0,00	0,00	291.702,62	1.864.862,92
FEIRA DA MATA	291.241,39	1.786.683,47	2.028,78	10.451,70	7.888,79	80.542,52	0,00	0,00	0,00	0,00	301.158,96	1.877.677,69
FIRMINO ALVES	204.525,88	1.254.708,40	1.424,72	7.339,74	10.319,99	90.015,21	0,00	0,00	0,00	0,00	216.270,59	1.352.063,35
GUAJERU	253.656,07	1.556.108,15	1.766,96	9.102,87	10.351,48	123.383,37	0,00	0,00	0,00	0,00	265.774,51	1.688.594,39
GUANAMBI	2.185.447,58	13.407.102,08	15.223,74	78.428,63	685.802,09	6.901.182,52	0,00	0,00	0,00	0,00	2.886.473,41	20.386.713,23
IBIASSUCE	252.680,19	1.550.121,42	1.760,16	9.067,86	38.375,78	272.937,39	0,00	0,00	0,00	0,00	292.816,13	1.832.126,67
IBICOARA	1.480.673,87	9.083.514,98	10.314,31	53.136,55	86.476,40	699.015,81	0,00	0,00	0,00	0,00	1.577.464,58	9.835.667,34
IBIPITANGA	321.291,64	1.971.033,24	2.238,11	11.530,12	56.065,69	410.301,93	0,00	0,00	0,00	0,00	379.595,44	2.392.865,29
IBOTIRAMA	708.040,18	4.343.625,97	4.932,18	25.409,26	122.087,96	1.031.877,65	0,00	0,00	0,00	0,00	835.060,32	5.400.912,88
IGAPORA	723.757,35	4.440.046,40	5.041,66	25.973,29	38.373,85	306.902,54	0,00	0,00	0,00	0,00	767.172,86	4.772.922,23
IGUAI	437.537,88	2.684.171,01	3.047,87	15.701,79	37.392,99	315.459,32	0,00	0,00	0,00	0,00	477.978,74	3.015.332,12
IPIPIARA	313.235,18	1.921.609,17	2.181,99	11.240,98	29.094,59	362.104,68	0,00	0,00	0,00	0,00	344.511,76	2.294.954,83
ITAMBE	503.301,72	3.087.613,55	3.505,98	18.061,88	53.876,99	302.998,91	0,00	0,00	0,00	0,00	560.684,69	3.408.674,34
ITAPETINGA	1.933.930,20	11.864.114,12	13.471,69	69.402,49	298.297,14	2.612.184,97	0,00	0,00	0,00	0,00	2.245.699,03	14.545.701,58
ITARANTIM	665.451,69	4.082.357,65	4.635,51	23.880,91	67.065,11	412.788,67	0,00	0,00	0,00	0,00	737.152,31	4.519.027,23
ITORORO	407.556,40	2.500.243,09	2.839,02	14.625,89	50.587,29	386.828,57	0,00	0,00	0,00	0,00	460.982,71	2.901.697,55
ITUACU	539.729,88	3.311.089,95	3.759,75	19.369,16	66.245,00	486.109,10	0,00	0,00	0,00	0,00	609.734,63	3.816.568,21
IUIU	390.660,16	2.396.589,48	2.721,33	14.019,54	30.679,02	176.845,16	0,00	0,00	0,00	0,00	424.060,51	2.587.454,18
JABORANDI	4.134.147,85	25.361.826,38	28.798,33	148.361,16	36.138,26	329.931,81	0,00	0,00	0,00	0,00	4.199.084,44	25.840.119,35
JACARACI	352.746,01	2.163.996,88	2.457,22	12.658,92	30.118,59	237.111,81	0,00	0,00	0,00	0,00	385.321,82	2.413.767,61
JUSSIAPE	246.339,81	1.511.224,95	1.715,99	8.840,31	25.326,17	230.168,17	0,00	0,00	0,00	0,00	273.381,97	1.750.233,43
LAGOA REAL	305.817,02	1.876.100,84	2.130,31	10.974,79	41.513,81	283.939,85	0,00	0,00	0,00	0,00	349.461,14	2.171.015,48
LICINIO DE ALMEIDA	405.237,67	2.486.018,39	2.822,87	14.542,67	33.524,21	365.868,70	0,00	0,00	0,00	0,00	441.584,75	2.866.429,76
LIVRAMENTO DE NOSSA SENE	1.228.705,75	7.537.761,83	8.559,13	44.094,30	182.352,48	1.944.213,73	0,00	0,00	0,00	0,00	1.419.617,36	9.526.069,86
MACARANI	381.724,74	2.341.773,15	2.659,08	13.698,85	46.949,38	291.305,31	0,00	0,00	0,00	0,00	431.333,20	2.646.777,31
MACAUBAS	739.333,87	4.535.603,94	5.150,18	26.532,28	124.389,12	1.160.101,74	0,00	0,00	0,00	0,00	868.873,17	5.722.237,96
MAETINGA	210.369,28	1.290.555,95	1.465,42	7.549,47	9.509,87	91.898,41	0,00	0,00	0,00	0,00	221.344,57	1.390.003,83
MAIQUINIQUE	363.241,84	2.228.385,82	2.530,33	13.035,59	32.832,39	191.221,88	0,00	0,00	0,00	0,00	398.604,56	2.432.643,29
MALHADA	512.836,05	3.146.103,99	3.572,40	18.404,02	15.197,34	163.571,40	0,00	0,00	0,00	0,00	531.605,79	3.328.079,41
MALHADA DE PEDRAS	241.243,49	1.479.960,51	1.680,49	8.657,44	17.392,81	210.370,97	0,00	0,00	0,00	0,00	260.316,79	1.698.988,92
MANOEL VITORINO	418.729,90	2.568.789,41	2.916,86	15.026,86	32.850,17	167.412,15	0,00	0,00	0,00	0,00	454.496,93	2.751.228,42
MATINA	267.352,72	1.640.133,27	1.862,38	9.594,43	13.634,85	132.346,65	0,00	0,00	0,00	0,00	282.849,95	1.782.074,35
MIRANTE	290.556,20	1.782.480,10	2.024,00	10.427,10	18.760,65	117.599,37	0,00	0,00	0,00	0,00	311.340,85	1.910.506,57
MORPARA	361.236,33	2.216.082,53	2.516,37	12.963,61	9.549,02	67.172,89	0,00	0,00	0,00	0,00	373.301,72	2.296.219,03
MORTUGABA	271.763,87	1.667.194,35	1.893,10	9.752,73	38.703,75	329.244,64	0,00	0,00	0,00	0,00	312.360,72	2.006.191,72
MUCUGE	2.138.528,61	13.119.267,45	14.896,91	76.744,85	42.941,21	540.592,88	0,00	0,00	0,00	0,00	2.196.366,73	13.736.605,18
MUQUEM DO SAO FRANCISCO	672.727,31	4.126.991,57	4.686,20	24.142,03	21.335,24	194.083,96	0					

# ECONOMIA

PIRIPA	244.381,80	1.499.213,14	1.702,35	8.770,08	14.073,54	163.674,18	0,00	0,00	0,00	0,00	260.157,69	1.671.657,40
PLANALTO	482.346,95	2.959.061,93	3.360,01	17.309,87	44.899,65	544.227,55	0,00	0,00	0,00	0,00	530.606,61	3.520.599,35
POCOES	692.239,23	4.246.691,60	4.822,12	24.842,21	171.228,27	1.369.446,08	0,00	0,00	0,00	0,00	868.289,62	5.640.979,89
POTIRAGUA	326.831,82	2.005.020,69	2.276,69	11.728,93	29.090,29	192.883,48	0,00	0,00	0,00	0,00	358.198,80	2.209.633,10
PRESIDENTE JANIO QUADROS	314.680,56	1.930.476,15	2.192,05	11.292,85	19.835,24	114.688,58	0,00	0,00	0,00	0,00	336.707,85	2.056.457,58
RIACHO DE SANTANA	636.623,63	3.905.505,66	4.434,70	22.846,35	135.468,95	953.474,46	0,00	0,00	0,00	0,00	776.527,28	4.881.826,47
RIBEIRAO DO LARGO	340.687,88	2.090.023,77	2.373,22	12.226,17	12.893,86	62.690,79	0,00	0,00	0,00	0,00	355.954,96	2.164.940,73
RIO DE CONTAS	390.994,01	2.398.637,49	2.723,65	14.031,51	36.239,15	426.183,34	0,00	0,00	0,00	0,00	429.956,81	2.838.852,34
RIO DO ANTONIO	297.997,51	1.828.130,32	2.075,84	10.694,16	37.914,06	343.551,41	0,00	0,00	0,00	0,00	337.987,41	2.182.375,89
RIO DO PIRES	275.856,80	1.692.303,32	1.921,61	9.899,61	36.348,37	306.989,45	0,00	0,00	0,00	0,00	314.126,78	2.009.192,38
SANTA MARIA DA VITORIA	903.203,03	5.540.894,81	6.291,67	32.413,04	147.858,06	1.329.872,63	0,00	0,00	0,00	0,00	1.057.352,76	6.903.180,48
SANTANA	621.544,11	3.812.997,08	4.329,65	22.305,19	65.514,53	607.646,88	0,00	0,00	0,00	0,00	691.388,29	4.442.949,15
SAO FELIX DO CORIBE	588.264,89	3.608.838,54	4.097,83	21.110,92	60.193,18	524.801,70	0,00	0,00	0,00	0,00	652.555,90	4.154.751,16
SEBASTIAO LARANJEIRAS	388.096,38	2.380.861,37	2.703,47	13.927,52	22.037,32	174.958,62	0,00	0,00	0,00	0,00	412.837,17	2.569.747,51
SERRA DO RAMALHO	821.893,29	5.042.082,63	5.725,27	29.495,08	78.801,18	532.423,99	0,00	0,00	0,00	0,00	906.419,74	5.604.001,70
SERRA DOURADA	398.393,41	2.444.030,75	2.775,19	14.297,03	32.352,62	281.560,31	0,00	0,00	0,00	0,00	433.521,22	2.739.888,09
SITIO DO MATO	362.240,34	2.222.241,89	2.523,35	12.999,64	15.712,76	118.640,16	0,00	0,00	0,00	0,00	380.476,45	2.353.881,69
TABOCCAS DO BREJO VELHO	901.782,65	5.532.181,25	6.281,78	32.362,07	35.627,27	224.648,91	0,00	0,00	0,00	0,00	943.691,70	5.789.192,23
TANHACU	505.883,02	3.103.449,06	3.523,96	18.154,49	59.661,17	552.020,66	0,00	0,00	0,00	0,00	569.068,15	3.673.624,21
TANQUE NOVO	374.261,56	2.295.988,70	2.607,10	13.431,05	59.081,79	771.233,77	0,00	0,00	0,00	0,00	435.950,45	3.080.653,52
TREMEDAL	420.570,39	2.580.080,20	2.929,68	15.092,91	26.510,90	194.834,50	0,00	0,00	0,00	0,00	450.010,97	2.790.007,61
URANDI	483.269,68	2.964.722,66	3.366,44	17.342,99	52.317,50	497.098,68	0,00	0,00	0,00	0,00	538.953,62	3.479.164,33
VITORIA DA CONQUISTA	11.594.125,61	71.126.677,54	80.764,26	416.075,61	2.765.144,87	24.880.707,32	0,00	0,00	0,00	0,00	14.440.034,74	96.423.460,47

crédito: eva darron | unsplash

# QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

**Passagens Imperdíveis:**  
promoções de passagens aéreas  
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 